



SUSTENTABILIDADE DO COI

RELATÓRIO 2021



Conteúdo

Uma mensagem do presidente da Comissão de Sustentabilidade e Legado	2
Introdução	4
Relatório de encerramento: 2017-2020	6
– Estratégia de Sustentabilidade do COI: Visão geral	8
– Objetivos de sustentabilidade do COI para 2017-2020: Relatório de status	9
• COI como organização	9
• COI como dono dos Jogos Olímpicos	15
• COI como líder do Movimento Olímpico	17
– Iniciativas recentes	21
Objetivos de sustentabilidade do COI para 2021-2024	25





Uma mensagem do Presidente da Sustentabilidade e Comissão Legada

Já se passaram quase cinco anos desde que emitimos a primeira Estratégia de Sustentabilidade do COI e dois anos desde nossa última Atualização de Progresso de Sustentabilidade. Assistimos a muitas mudanças ao longo desses anos: tanto em relação à agenda global de sustentabilidade, quanto mais recentemente em relação aos efeitos da pandemia de COVID-19 e aos impactos que ela teve no Movimento Olímpico, no setor esportivo e no mundo como inteira.

Embora o COVID-19 tenha tido o impacto mais significativo em nossas próprias operações, com o adiamento sem precedentes dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e dos Jogos Paralímpicos subsequentes, a crise climática em rápida aceleração representa um dos nossos maiores desafios nos próximos anos. Isso é evidenciado pelo Sexto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), que foi emitido em agosto de 2021 antes da crítica Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas 2021 (COP26).

As mudanças climáticas e a perda de biodiversidade afetam a sociedade como um todo, incluindo os meios de subsistência e o modo de vida das pessoas. A interdependência entre pessoas saudáveis e um planeta saudável é inconfundível. No COI, sabemos que devemos nos esforçar para fazer nossa parte ajudando a resolver esses problemas.

“Podemos afirmar com confiança que a sustentabilidade agora está firmemente incorporada como uma prioridade executiva dentro do COI, e esse ethos flui para nossas formas corporativas de trabalhar, nosso foco em garantir Jogos Olímpicos sustentáveis e como nos envolvemos com o Movimento Olímpico mais amplo.”

Isso ficou evidente na ênfase colocada na sustentabilidade, juntamente com a credibilidade e a juventude, na Agenda Olímpica 2020, o roteiro estratégico para o futuro do Movimento Olímpico que foi publicado em dezembro de 2014. Desde então, a sustentabilidade tem sido uma constante e cada vez mais influente em todo o nosso planejamento estratégico e nossas operações. Nossa Estratégia de Sustentabilidade, composta por 18 objetivos para o período 2017-2020, foi aprovada no final de 2016. Embora muito já tenha sido implementado e estejamos orgulhosos do progresso que fizemos, continuamos conscientes do enorme trabalho ainda a fazer .

Podemos, no entanto, afirmar com confiança que a sustentabilidade está agora firmemente incorporada como uma prioridade executiva dentro do COI, e esse ethos flui para nossas formas corporativas de trabalho, nosso foco em garantir Jogos Olímpicos sustentáveis e como nos envolvemos com o Movimento Olímpico mais amplo. Muito do nosso progresso deriva do estreito apoio e colaboração de dentro do Movimento Olímpico e de nossos parceiros, incluindo agências da ONU, instituições globais e nossos Parceiros Olímpicos Mundiais. Estamos vendo mais Comitês Olímpicos Nacionais (CONs) e Federações Internacionais (FIs) começando a desenvolver programas de sustentabilidade ativos, e estamos satisfeitos em ver um número crescente de atletas assumindo papéis fortes de advocacia em apoio a questões específicas relacionadas à sustentabilidade. Também gostaria de reconhecer o excelente trabalho e o apoio infalível de meus colegas membros da Comissão de Sustentabilidade e Legado do COI.

Com base nos resultados da Agenda Olímpica 2020, lançamos a Agenda Olímpica 2020+5, um novo roteiro de cinco anos para o Movimento Olímpico, em março de 2021. A sustentabilidade continua sendo um elemento integral, especificamente em três áreas principais: promover Jogos Olímpicos sustentáveis; fortalecer o papel do esporte como facilitador dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU; e liderando pelo exemplo em cidadania corporativa.

Neste relatório, apresentamos nossas conquistas e desafios à medida que fechamos nossos objetivos iniciais de sustentabilidade para o período 2017-2020 e analisamos nossos 17 novos objetivos para 2021-2024. Esses objetivos incluem nosso principal compromisso de que o COI seja uma organização positiva para o clima até 2024, para reduzir nossa pegada de carbono em 50% até 2030 e para que os Jogos Olímpicos sejam positivos para o clima a partir de 2030.

A criação de uma Floresta Olímpica como parte da Grande Muralha Verde, uma iniciativa existente apoiada pela ONU para combater a desertificação na região africana do Sahel, é parte integrante de nosso futuro compromisso climático positivo. O projeto Floresta Olímpica trabalhará com as comunidades, e particularmente com as mulheres, para desenvolver a capacidade local para regenerar e gerenciar florestas e terras de forma sustentável. Desta forma, o projeto visa proteger os ecossistemas, combater as desigualdades estruturais e aumentar a renda para fortalecer a resiliência climática.

Gostaria de destacar o seguinte trecho do nosso evento Olímpico Agenda 2020+5: “A pandemia de COVID-19 ilustrou a

necessidade de as pessoas viverem, trabalharem e se divertirem de forma mais sustentável. Os Jogos Olímpicos – e o esporte em geral – podem desempenhar um papel poderoso na definição de como nos recuperamos da crise. É nossa responsabilidade coletiva alavancar esse poder e continuar a nos adaptar. Para abordar questões globais como mudanças climáticas, perda de biodiversidade e direitos humanos, é imperativo que permaneçamos abertos à mudança e à inovação”.

Acredito que isso resume perfeitamente nossa posição e como devemos trabalhar juntos para construir um futuro mais sustentável.

HSH Príncipe Albert II de Mônaco

Presidente da Comissão de Sustentabilidade e Legado do COI

Introdução

Sustentabilidade em um mundo em mudança

Quando começamos a trabalhar no desenvolvimento de nossa Estratégia de Sustentabilidade no início de 2015, após a adoção da Agenda Olímpica 2020 como o roteiro estratégico para o Movimento Olímpico em dezembro de 2014, seria difícil acreditar no ritmo e na escala da mudança que estava prestes a acontecer ao longo dos anos seguintes.

Desde o início, sabíamos que a agenda de sustentabilidade seria fundamental para o COI e o Movimento Olímpico em geral, impulsionado por expectativas sociais em rápida evolução. A interrupção causada pela pandemia do COVID-19 serviu apenas para acelerar ainda mais isso e aumentou a percepção de que as ameaças existenciais representadas pelas mudanças climáticas e pela perda de biodiversidade devem ser tratadas com total seriedade e urgência. No entanto, a velocidade com que a sustentabilidade está se tornando dominante em todo o setor esportivo é altamente promissora.

Quando nossa Estratégia de Sustentabilidade foi publicada no início de 2017, a histórica Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas 2015 (COP21) deu início ao Acordo de Paris, aumentando a conscientização global sobre a urgência e a magnitude do desafio. Isso tem sido continuamente ampliado por meio de mais pesquisas científicas e anúncios que projetam metas cada vez mais acentuadas de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) para que o mundo permaneça dentro dos limites de aquecimento global estabelecidos pelo Acordo de Paris.

Mais e mais vezes têm sido levantadas sobre a necessidade de combater as mudanças climáticas, tanto para evitar perigos imediatos quanto para garantir uma base sustentável para as gerações futuras. Mais notavelmente, houve o movimento de jovens inspirado pela ativista sueca Greta Thunberg; enquanto no outro extremo da escala de idade, o veterano naturalista e radialista britânico Sir David



Paris 2024 e Los Angeles 2028 concordaram em colaborar em sustentabilidade e ação climática. © COI/Greg Martin

Attenborough despertou preocupação mundial com o estado do ambiente marinho e a questão da poluição plástica por meio de sua épica série de televisão de 2017 "Blue Planet II".

Todas essas questões – da poluição plástica em nossos oceanos a uma grande perda de biodiversidade e da deterioração dos ecossistemas naturais à má qualidade do ar em ambientes urbanos – vieram à tona nos últimos anos e reforçam e se conectam à narrativa mais ampla sobre as mudanças climáticas. Essa narrativa atingiu o setor esportivo de uma maneira sem precedentes, com um número crescente de organizações – federações, instalações, clubes, ligas, organizadores de eventos e patrocinadores e fornecedores da indústria, entre outros – todos revisando seus impactos e adotando novas medidas para lidar com seus desafios de sustentabilidade.

No COI, vimos em 2017 como a maior ênfase de nossa organização na sustentabilidade influenciou tão profundamente as candidaturas aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2024, com ambos

idades concorrentes – Paris e Los Angeles – assumindo compromissos substanciais e sem precedentes neste campo. O prêmio duplo, para Paris em 2024 e para Los Angeles em 2028, também levou as duas cidades a concordarem em colaborar na sustentabilidade e, particularmente, na ação climática. Isso foi ajudado por ambos os prefeitos das cidades serem figuras de liderança no C40, uma rede de megacidades do mundo comprometidas com a mudança climática.

Em todo o setor esportivo, o COI colaborou com a ONU Climate Change (UNFCCC) para lançar o Sports for Climate Action Framework. A Estrutura continua a atrair um número cada vez maior de signatários representando todos os níveis e elementos do esporte, todos se comprometendo a tomar medidas significativas para reduzir seu impacto climático e educar, promover e defender a ação climática em suas esferas de influência.

Outra iniciativa notável foi nossa decisão, em junho de 2018, de participar da Campanha Mares Limpos do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).



O primeiro encontro oficial dos participantes do Sports for Climate Action Framework, realizado em Lausanne em 2019. © COI

Juntamente com outras sete grandes organizações esportivas e três Parceiros Olímpicos Mundiais, nos comprometemos a eliminar o plástico descartável de nossas organizações e eventos em todo o mundo. Desde 2018, o número de promessas aumentou.

No início de 2020, o Conselho Executivo do COI decidiu que o COI se tornaria positivo para o clima até o final de 2024 – removendo mais carbono do ar do que emite – e da mesma forma que isso

A meta se aplicaria a todas as edições futuras dos Jogos Olímpicos a partir de 2030. Os esforços de Paris 2024 já estão avançando nesse cronograma, estabelecendo uma referência importante para os próximos Jogos.

Em meio a essa rápida transformação de atitudes e propósitos, a pandemia do COVID-19 teve um efeito profundo no mundo do esporte. Para o COI, o maior impacto material foi o adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 para o verão de 2021, situação que ecoou em tantos outros eventos esportivos que estavam sendo cancelados ou adiados.

No entanto, esse período de atraso forçado não foi de inatividade. Ofereceu uma oportunidade de refletir e revisar as prioridades, o que muitas organizações têm dedicado tempo para fazer.

Estamos agora testemunhando um aumento real de atividade nos setores de esportes e eventos, à medida que um número crescente de organizações

estão percebendo a necessidade de implementar estratégias e planos de sustentabilidade eficazes.

É justo dizer que, antes da pandemia, havia uma atitude comum de que, embora a sustentabilidade seja importante, ela não entrou nas listas de prioridades de muitas pessoas. A COVID-19 alertou os tomadores de decisão na maioria dos setores para a realidade de que grandes ameaças podem se materializar muito rapidamente e que suas organizações não são tão imunes e resilientes quanto imaginavam. À medida que o catálogo de impactos ambientais, sociais e econômicos das mudanças climáticas aumenta – em meio a projeções do pior por vir – fica claro que nenhum esporte ou organização esportiva pode permanecer intocado.

No COI, reconhecemos a importância de agir agora.

Estamos orgulhosos do progresso que fizemos no cumprimento de nossos objetivos para 2017-2020, que é o foco principal deste relatório.

Mas sabemos que precisamos ir mais longe para aprofundar a integração dos princípios e práticas de sustentabilidade na forma como atuamos em todas as esferas de nossa atividade.

Esse ambiente contextual em rápida mudança informou nosso novo conjunto de objetivos de sustentabilidade para o período 2021-2024, que apresentamos neste relatório, juntamente com os resultados e atividades até o momento.

“Mais e mais vozes têm sido levantadas sobre a necessidade de combater as mudanças climáticas, tanto para evitar perigos imediatos quanto para garantir uma base sustentável para as gerações futuras.”

Sobre este relatório

Este é o nosso terceiro relatório de sustentabilidade desde o lançamento da Estratégia de Sustentabilidade do COI em 2017. Nosso primeiro relatório, [Relatório de Sustentabilidade do COI – Compartilhando o progresso em nossos objetivos de 2020](#), foi publicado em outubro de 2018. Foi um relatório completo e detalhado escrito de acordo com o Global Reporting Padrões da Iniciativa (GRI) (Core Disclosures) e de terceiros verificados pela ERM CVS.

Nosso segundo relatório, [Atualização do Progresso da Sustentabilidade do COI – Uma revisão de nossos objetivos para 2020](#), foi publicado em novembro de 2019 e incluiu uma breve atualização anual do progresso.

Para este último relatório, decidimos seguir uma abordagem semelhante à atualização de progresso de 2019. No entanto, mais do que apenas destacar as atividades realizadas no período intermediário, aproveitamos esta ocasião para apresentar um relatório final do nosso progresso no cumprimento dos 18 objetivos para o período 2017-2020. Também estamos usando este relatório para apresentar nossos novos objetivos de sustentabilidade para o período 2021-2024.

Relatório de Fechamento: 2017-2020

Este capítulo resume nosso progresso, conquistas e desafios enfrentados nos últimos quatro anos, com foco em nossos 18 objetivos para 2017-2020.

Destaques

Visto em geral, este foi um período de transformação considerável, não apenas dentro do COI, mas também em todo o Movimento Olímpico e no setor esportivo em geral. Embora a sustentabilidade tenha sido um tema crescente no esporte nas últimas três décadas, é apenas nos últimos anos que se tornou uma consideração dominante.

Em muitos aspectos, isso reflete a sociedade em geral, e estamos vendo uma atenção muito mais profunda à sustentabilidade em governos, empresas, instituições, mídia e público em geral. Existe, de

claro, muito mais a fazer, e muitos críticos argumentam que a mudança veio muito tarde e muito lentamente. No entanto, embora imperfeito, esse engajamento é tangível e crescente, e certamente estamos vendo a diferença na comunidade esportiva.

Para o COI, podemos dizer que a sustentabilidade agora está firmemente incorporada como prioridade executiva. Isso fica claro através da colocação central da sustentabilidade como base central da Agenda Olímpica 2020 e continuando até sua sucessora, a Agenda Olímpica 2020+5.

Esses planos estratégicos geraram inúmeras ações em cascata – incluindo o desenvolvimento da Estratégia de Sustentabilidade do COI, o assunto principal deste relatório. Por sua vez, a estratégia proporcionou a oportunidade de construir nossa equipe interna de Sustentabilidade e capacitou-os para desenvolver projetos e programas críticos

através do qual alcançar nossos objetivos. Em quase todos os casos, esse trabalho contou com parcerias colaborativas internas e externas, que ajudaram a espalhar um senso de esforço coletivo em toda a nossa comunidade de partes interessadas.

O apoio dos parceiros, incluindo um envolvimento institucional mais profundo com as agências da ONU, reforçou a confiança no COI. Isso levou nosso Conselho Executivo a concordar que o COI assumisse uma posição de liderança para se tornar uma organização positiva para o clima até 2024, para reduzir nossa pegada de carbono em 50% até 2030 e para que os Jogos Olímpicos fossem positivos para o clima a partir de 2030.

Paralelamente a tudo isso, temos o prazer de ver o efeito positivo do trabalho de parceria por meio da crescente proeminência da sustentabilidade no Fórum IF, realizado todo mês de novembro em Lausanne. Outros exemplos recentes notáveis incluem o crescimento da participação no [Quadro de Ação Esportiva da ONU para o Clima](#) e a campanha Mares Limpos. Ambas são iniciativas nas quais o COI tem desempenhado um papel de apoio significativo.

Como organização, nosso principal destaque neste período foi a inauguração em 2019 de nossa nova sede, a Olympic House. Este projeto não só foi amplamente aclamado pelos padrões de construção sustentável, mas também foi um catalisador para repensar as práticas de trabalho e promover a melhoria da saúde e do bem-estar dos funcionários.

A sustentabilidade tornou-se muito mais integrada ao processo de seleção dos futuros anfitriões dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Isso ficou particularmente evidente durante o processo dos Jogos Olímpicos de 2024, a primeira eleição da cidade-sede após a publicação de nossa Estratégia de Sustentabilidade: ambos

Agenda Olímpica 2020

Recomendação 4 – Incluir a sustentabilidade em todos os aspectos dos Jogos Olímpicos

Recomendação 5 – Incluir a sustentabilidade nas operações diárias do Movimento Olímpico

Agenda Olímpica 2020+5

Recomendação 2 – Promover a sustentabilidade jogos Olímpicos

Recomendação 13 – Continuar a liderar por exemplo em cidadania corporativa

candidatos, Paris e Los Angeles, colocaram a sustentabilidade no centro de seus conceitos de Jogos.

Do ponto de vista do COI, passamos para um modelo colaborativo em que nossa equipe de Sustentabilidade e consultores especializados interagem com as equipes de candidatura como "amigos críticos" e ajudam a co-criar conceitos. Essa modalidade de engajamento continuou com o processo de seleção de Milano Cortina, na Itália, como sede dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2026 e, mais recentemente, com a seleção de Brisbane, na Austrália, como sede dos Jogos Olímpicos de 2032. Neste último caso, envidamos um esforço conjunto considerável por meio de uma série de diálogos virtuais para definir uma base confiável para nosso conceito de Jogos positivos para o clima, que incluiu trazer a equipe de Sustentabilidade de Paris 2024 em um diálogo tripartido.

Nosso envolvimento com os Comitês Organizadores dos Jogos Olímpicos (COJOs) também evoluiu e se aprofundou. Antigamente, tínhamos um processo de Revisões Técnicas, que eram estruturados como auditorias e careciam de engajamento interativo. Agora priorizamos um processo contínuo de engajamento e colaboração entre a equipe de Sustentabilidade do COI e nossas contrapartes nos respectivos OCOGs. Isso serve para construir planos melhores, ajudando os OCOGs a evitar possíveis armadilhas antes que se tornem problemas. Dessa forma, as equipes dos OCOGs são mais capazes de compartilhar suas preocupações com seus colegas do COI, o que ajuda a construir relacionamentos colaborativos mais fortes.

A colaboração OCOG-to-OCOG sempre foi um desejo, mas muitas vezes se mostrou difícil na prática devido a diferenças culturais, linguísticas e de fuso horário, bem como às diferentes fases do ciclo de vida dos Jogos em que cada anfitrião se encontra em um determinado momento.

Muitas vezes, também, as equipes de sustentabilidade do OCOG estão totalmente sobrecarregadas para gerenciar seus próprios programas sem ter que pensar além de suas fronteiras.

Isso agora está mudando – em parte como um efeito legado da pandemia do COVID-19, por meio do qual a percepção da eficácia das reuniões virtuais criou muito mais espaço para essa interação entre os OCOGs. O COI pode facilitar isso, pois temos

relacionamentos com cada OCOG e acumularam uma experiência considerável ao longo da última década, tanto por meio de desenvolvimento interno quanto por meio de funcionários experientes e

assessores com experiência em Jogos anteriores. A sustentabilidade só é bem-sucedida como um esforço compartilhado, e a colaboração aberta neste campo entre os OCOGs será um fator importante para impulsionar as conquistas de sustentabilidade entre os futuros anfitriões.

Esse tema de transparência e compartilhamento de conhecimento também é exemplificado pelos documentos técnicos e de orientação que publicamos em olympics.com/ioc/sustainability. Isso inclui metodologias detalhadas sobre pegada de carbono e fornecimento sustentável para OCOGs; e a série Sustainability Essentials, que fornece orientação de nível introdutório em uma série de tópicos voltados para CONs, IFs e o setor esportivo mais amplo.

Além disso, colaboramos com a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) em uma série de guias sobre esporte e biodiversidade; e com a União do Futebol Europeu

Associações (UEFA) e The Ocean Race sobre um [estudo de impacto ambiental e diretrizes de abastecimento sustentável](#) para materiais de marca e sinalização para eventos.

Também apoiamos a Associação Global de Federações Esportivas Internacionais (GAISF) no lançamento da plataforma [Sustainability.Sport](#). Mais de 900 recursos já foram publicados na plataforma, que se destina a ser utilizada como biblioteca por organizações desportivas.

No seu conjunto, estes recursos representam uma valiosa ferramenta de informação de código aberto para todas as organizações desportivas e outras que trabalham neste setor. Há apenas alguns anos, era difícil encontrar informações sobre sustentabilidade no esporte. Isso certamente não é mais um problema - pelo menos para informações em inglês - e todos os níveis são atendidos, do iniciante ao especialista.



Estratégia de Sustentabilidade do COI: Visão geral

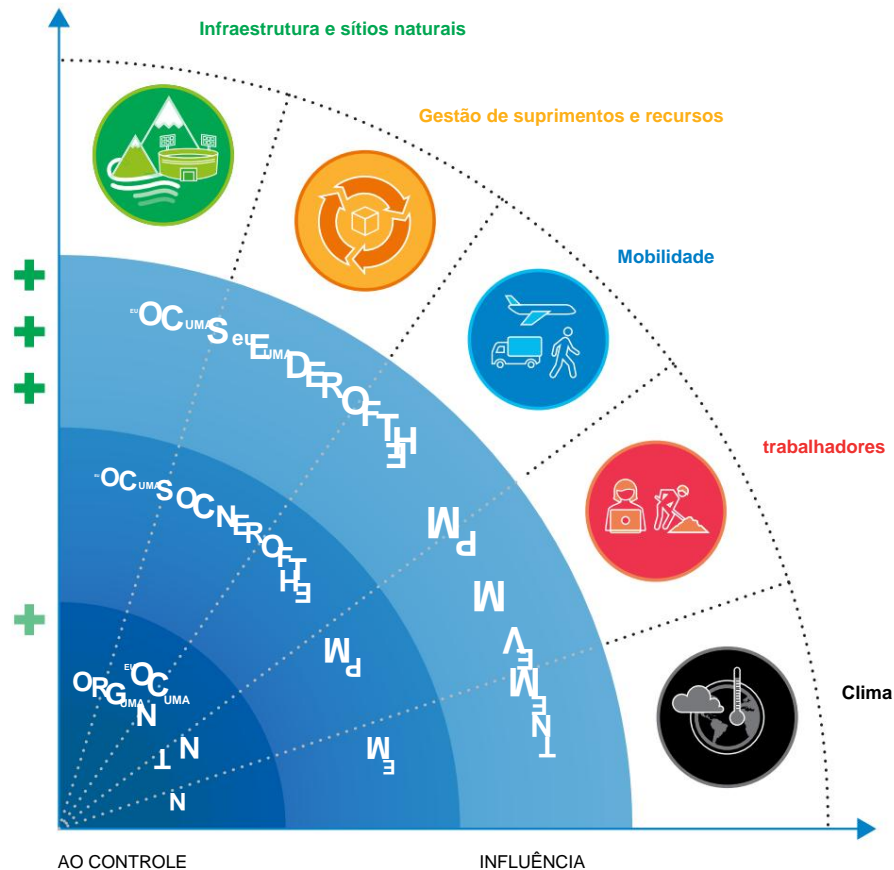
Lançada no início de 2017, a Estratégia de Sustentabilidade do COI está estruturada em torno de nossas três esferas de responsabilidade e cinco áreas de foco, refletindo os aspectos de nossas atividades que têm a interação mais significativa com a sustentabilidade. Este quadro é ilustrado ao lado.

Nossas três esferas de responsabilidade estão relacionadas ao que fazemos como organização, como dono dos Jogos Olímpicos e como líder do Movimento Olímpico. Nossa abordagem de sustentabilidade estratégica de longo prazo foi estruturada de acordo com nossos papéis e atividades em cada uma dessas esferas e os graus relativos de controle e influência que podemos exercer. Além disso, nossa estratégia reconhece nossas obrigações em levar adiante as recomendações de sustentabilidade da Agenda Olímpica 2020 e sua sucessora, a Agenda Olímpica 2020+5.

As cinco áreas de foco foram selecionadas após um envolvimento detalhado com uma ampla gama de partes interessadas, em que consideramos os principais desafios do dia para determinar a melhor forma de o COI contribuir para a agenda de sustentabilidade.

As cinco áreas de foco estão fortemente interconectadas. Os quatro primeiros dizem respeito às coisas que o mundo esportivo faz: construir e operar instalações; aquisição de bens e serviços e gestão de recursos; movimentação de pessoas e mercadorias; e gerenciar e ajudar as pessoas.

A quinta área de foco, o clima, é um tema transversal, em parte captado por ações dentro das outras áreas de foco, mas que é uma questão de importância tão crítica que sentimos que requer atenção especial como área de foco por direito próprio .



Objetivos de sustentabilidade do COI para 2017-2020: relatório de status

Dos 18 objetivos para 2017-2020, 15 foram totalmente alcançados e três foram parcialmente alcançados. Destes três últimos, que requerem mais trabalho, dois foram encerrados e integrados em novos objetivos para o período 2021-2024; e um (objetivo nº 9 – incluir a sustentabilidade em eventos corporativos) permanece em aberto. Isso se deve em grande parte ao impacto do COVID-19 em nosso programa de eventos corporativos, atrasando inevitavelmente a implementação de muitas das medidas de sustentabilidade planejadas. Prevemos finalizar esse objetivo até o final de 2022, embora sempre permaneça como um compromisso contínuo.

	Objetivos de sustentabilidade do COI para 2017-2020	Resumo geral, 2017-2020 / atualização de progresso desde novembro de 2019	Status final
O COI COMO ORGANIZAÇÃO			
1	<p>Projeto e construção do futuro Olímpico Casa a ser certificada de acordo com padrões de sustentabilidade reconhecidos nacional e internacionalmente</p>	<p>Resumo geral, 2017-2020 A Olympic House foi concluída e inaugurada na primavera de 2019. A construção de nossa nova sede obteve todas as três certificações desejadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O nível mais alto (Platina) do padrão Leadership in Energy and Environmental Design (LEED) v4. Até o momento, com 94 pontos, a Olympic House é o edifício LEED com maior pontuação em sua categoria (Building Design & Construction), graças à ampla gama de medidas de sustentabilidade implementadas, desde energia renovável e reutilização de água até qualidade do ar interno, mobilidade sustentável e conforto do usuário • O nível mais alto (Platina) do Padrão Suíço de Construção Sustentável (SNBS), sendo a primeira sede internacional e o segundo edifício em geral a ser certificado nesse nível • O selo Minergie-P, que garante que o edifício consome menos energia por metro quadrado do que a média suíça <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019 Embora esse objetivo tenha sido alcançado em 2019, a Olympic House continuou a receber aclamação internacional desde a sua inauguração – inclusive recebendo o Prêmio de Liderança do Conselho Europeu de Construção Verde dos EUA (USGBC) 2020.</p>	Alcançado e fechado
2	Aumentar a eficiência energética dos nossos edifícios	<p>Resumo geral, 2017-2020 Planos detalhados de eficiência energética foram adotados em nossas três instalações principais: Casa Olímpica e Museu Olímpico em Lausanne, Suíça; e instalações Olympic Broadcasting Services (OBS)/Olympic Channel Services (OCS) em Madrid, Espanha. As operações de Madrid foram certificadas de acordo com ISO 50001 (Gestão de Energia) e ISO 14001 (Gestão Ambiental), e o edifício de escritórios de Madrid foi certificado de acordo com LEED Operação e Manutenção (Nível Ouro). 100% da eletricidade usada em nossos prédios em Lausanne e Madrid é agora de fontes renováveis.</p> <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019 Lausanne: A eficiência energética do COI melhorou significativamente desde a mudança para a Olympic House: nossos novos escritórios usam metade da energia por metro quadrado do que o prédio da sede anterior. Um sistema abrangente de monitoramento de energia foi implementado e mostrou que o uso de energia em 2020 estava alinhado com as projeções iniciais do LEED.</p>	<p>Alcançado e fechado</p> <p>A melhoria contínua será buscada e será relatada por meio do novo objetivo nº 1 para 2021-2024</p>

	Objetivos de sustentabilidade do COI para 2017-2020	Resumo geral, 2017-2020 / atualização de progresso desde novembro de 2019	Status final
		<p>No Museu Olímpico, o plano de ação de eficiência energética de 10 anos está em andamento e suas ambições foram aumentadas para se alinhar com o compromisso climático positivo do COI assumido em março de 2020.</p> <p>Madri: Apesar de um crescimento significativo na produção de conteúdo de vídeo e outras atividades, o uso geral de energia permaneceu estável. Em outubro de 2020, a OBS-OCS confirmou que todo o consumo de eletricidade de seus escritórios era alimentado por fontes renováveis, avançando de um número de 63% de eletricidade renovável em 2019.</p>	
3	Integrar a sustentabilidade no fornecimento de bens e serviços, incluindo os de TOP Partners e licenciados oficiais	<p>Resumo geral, 2017-2020 Critérios de fornecimento sustentável foram implementados progressivamente em nossos processos de compras desde 2018. No entanto, o progresso tem sido mais lento do que o previsto e os esforços mais intensos em relação ao treinamento de compradores em todos os departamentos e ao aumento do envolvimento com os Parceiros Olímpicos Mundiais (também conhecidos como Parceiros TOP) é requerido.</p> <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019 Fornecedores convencionais: A implementação da Abordagem de Compras Sustentáveis do COI continuou a ser expandida nas principais categorias de compras, em colaboração com a crescente equipe de Compras do COI e a recém-criada unidade de Direitos Humanos.</p> <p>TOP Partners e licenciados oficiais: Avaliações de sustentabilidade de novos fornecedores e produtos foram conduzidas para apoiar a equipe de Licenciamento e Desenvolvimento de Produtos do COI com o lançamento da Olympic Collection, com atenção prioritária para equipamentos esportivos e merchandising da marca. Também iniciamos a due diligence de direitos humanos do fornecedor de uniformes do COI.</p>	<p>Parcialmente alcançado</p> <p>Continuará a ser abordado pelo novo objetivo nº 3 para 2021-2024</p>
4	Alcançar uma redução mensurável nas quantidades de resíduos	<p>Resumo geral, 2017-2020 Os esforços têm se concentrado em nossos cinco principais fluxos de resíduos: plástico, alimentos, resíduos eletrônicos, resíduos de eventos/exposições e papel/publicações. Temos vindo a trabalhar para eliminar os plásticos descartáveis em todas as nossas instalações: a maioria dos artigos descartáveis utilizados nas atividades de catering foram substituídos por reutilizáveis, enquanto os restantes artigos descartáveis são feitos de materiais compostáveis.</p> <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019 Em Lausanne, a quantidade de resíduos de escritório não reciclados produzidos em 2020 foi relativamente baixa em comparação com anos anteriores em 29 kg (kg) por Full-Time Equivalent (FTE), principalmente devido à baixa ocupação de nossos escritórios durante a pandemia de COVID-19 crise. Esse valor se compara a 84kg/FTE em 2019, o primeiro ano de ocupação da Casa Olímpica, e uma média de 95kg/FTE por ano durante o período 2016-2018. Os resíduos de escritório não reciclados compreendem principalmente artigos de papelaria e consumíveis de escritório usados e embalagens não recicláveis.</p>	<p>Alcançado e fechado</p> <p>A melhoria contínua será buscada e será relatada por meio do novo objetivo nº 1 para 2021-2024</p>



	Objetivos de sustentabilidade do COI para 2017-2020	Resumo geral, 2017-2020 / atualização de progresso desde novembro de 2019	Status final
		<p>Nas instalações da OBS-OCS em Madrid, as quantidades de resíduos foram variáveis de um ano para outro, essencialmente relacionadas com a logística dependente dos Jogos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2018 (ano de jogos) – 66kg/ETI, dos quais 22kg/ETI de resíduos não reciclados • 2019 – 36kg/ETI, dos quais 5kg/ETI de resíduos não reciclados • 2020 (ano de jogos) – 73kg/FTE, dos quais 8kg/FTE de resíduos não reciclados <p>O aumento em 2020 deveu-se a uma grande quantidade de equipamentos eletrônicos em fim de vida enviados para reciclagem.</p>	
5	<p>Reduzir o impacto das viagens do COI (viagens de negócios para Funcionários do COI, Membros e convidados; frota de veículos; deslocamento de funcionários; frete)</p>	<p>Resumo geral, 2017-2020</p> <p>As medidas iniciais para reduzir nossa pegada de viagens em relação a viagens internacionais, deslocamento de funcionários e nossa frota de veículos com sede em Lausanne foram pesquisadas e introduzidas durante o período 2017-2019.</p> <p>Viagens de negócios: Princípios de sustentabilidade foram integrados na política de viagens da organização, como a proibição de voos para viagens com menos de quatro horas. Começamos a comunicar estatísticas de emissões de CO2 relacionadas a viagens individuais como uma medida de conscientização.</p> <p>Deslocamento de funcionários: Planos de mobilidade de funcionários – incluindo vários incentivos para mobilidade sustentável e ativa, como vagas seguras de estacionamento de bicicletas, subsídios para mobilidade sustentável, acesso preferencial a estacionamento para poolers e carros de baixa emissão, carregadores de carros eletrônicos e taxas diárias de estacionamento em Lausanne – foram implementados com sucesso em Lausanne e Madrid.</p> <p>Frota IOC: Começamos a registrar as intensidades de carbono dos veículos (em CO2 emitido por quilômetro) e foram feitos esforços para reduzir o carbono a cada renovação da frota.</p> <p>Embora algumas eficiências nas três áreas tenham sido alcançadas, a maior mudança ocorreu devido às restrições de viagem impostas em 2020 por causa do COVID-19. Os efeitos foram construir a aceitação de novas formas de trabalhar e informar a decisão do COI sobre o estabelecimento de uma meta de redução de carbono de 50% até 2030.</p> <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019</p> <p>Viagens de negócios: Novas formas de trabalhar, contando com tecnologia digital, tiveram que ser implementadas a partir de março de 2020 para garantir a continuidade dos negócios apesar das restrições de viagem.</p> <p>Em junho de 2020, foi realizado um inquérito ao pessoal para avaliar a viabilidade e aceitabilidade da substituição de algumas viagens internacionais por sessões de trabalho remoto e possíveis tendências na mobilidade do pessoal. Isso nos deu a oportunidade de avaliar as lições aprendidas durante a pandemia com o uso extensivo de ferramentas de trabalho remoto e como isso poderia ajudar a alcançar mais CO2 reduções de emissões. Além disso, além dos benefícios de menos emissões de carbono, muitos funcionários apreciaram as oportunidades de saúde e bem-estar de deslocamentos menos frequentes e viagens internacionais, incentivando ainda mais novas formas de trabalho.</p>	<p>Alcançado e fechado</p> <p>Continuará a ser abordado pelo novo objetivo nº 1 para 2021-2024</p>

	Objetivos de sustentabilidade do COI para 2017-2020	Resumo geral, 2017-2020 / atualização de progresso desde novembro de 2019	Status final																																																												
		<p>Em 2020, a pegada de carbono média associada às viagens aéreas para o pessoal baseado em Lausanne foi de 2 toneladas de CO2 equivalente (tCO2 e) por FTE, em comparação com 15 tCO2 e/FTE em 2018 e 11 tCO2 e/FTE em 2019.</p> <p>Deslocamento da equipe: em 2020, a maioria da equipe trabalhou em casa durante grande parte do ano.</p> <p>Frota IOC: O consumo total de combustível continuou a diminuir em 2019 (26.969 litros consumidos); e foi muito menor em 2020 (9.851 litros consumidos) devido a menos transferências de carros a partir de março de 2020 (-55% em relação a 2019) e veículos mais eficientes. A introdução de carros a hidrogênio em 2019 e a substituição de algumas carrinhas a gás por elétricas em 2020 ajudaram a diminuir a intensidade carbônica da frota, que se encontra agora numa média de 128g CO2 /km.</p> <p>Infelizmente, este número não pode ser comparado com números anteriores, pois novos rótulos de CO2 baseados em uma metodologia atualizada (o Procedimento de Teste de Veículos Leves Harmonizado Mundial, ou WLTP) foram aplicados a partir de 2020.</p> <p>Além disso, os motoristas da frota do COI foram treinados em técnicas de direção ecológica.</p>																																																													
6	Aumentar ainda mais a diversidade do pessoal, em particular no que diz respeito à diversidade geográfica e de gênero	<p>Resumo geral, 2017-2020 Dados de gênero e diversidade geográfica</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="788 836 869 855">Lausana</th> <th data-bbox="1267 836 1317 855">2017</th> <th data-bbox="1361 836 1411 855">2018</th> <th data-bbox="1456 836 1505 855">2019</th> <th data-bbox="1550 836 1599 855">2020</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="788 895 1016 914">Membros femininos do COI</td> <td data-bbox="1267 895 1317 914">29%</td> <td data-bbox="1361 895 1411 914">31%</td> <td data-bbox="1456 895 1505 914">34%</td> <td data-bbox="1550 895 1599 914">38%</td> </tr> <tr> <td data-bbox="788 922 1122 941">Mulheres no Conselho Executivo do COI</td> <td data-bbox="1267 922 1317 941">27%</td> <td data-bbox="1361 922 1411 941">27%</td> <td data-bbox="1456 922 1505 941">20%</td> <td data-bbox="1550 922 1599 941">33%</td> </tr> <tr> <td data-bbox="788 949 1128 968">Membros femininos da comissão do COI</td> <td data-bbox="1267 949 1317 968">35%</td> <td data-bbox="1361 949 1411 968">42%</td> <td data-bbox="1456 949 1505 968">46%</td> <td data-bbox="1550 949 1599 968">48%</td> </tr> <tr> <td data-bbox="788 976 1180 995">Proporção geral de mulheres na equipe do COI</td> <td data-bbox="1267 976 1317 995">55%</td> <td data-bbox="1361 976 1411 995">55%</td> <td data-bbox="1456 976 1505 995">52%</td> <td data-bbox="1550 976 1599 995">62%</td> </tr> <tr> <td data-bbox="788 1003 1115 1023">Mulheres em cargos de gerência sênior</td> <td data-bbox="1267 1003 1317 1023">36%</td> <td data-bbox="1361 1003 1411 1023">38%</td> <td data-bbox="1456 1003 1505 1023">39%</td> <td data-bbox="1550 1003 1599 1023">41%</td> </tr> <tr> <td data-bbox="788 1031 1144 1050">Mulheres no Conselho de Administração do COI</td> <td data-bbox="1267 1031 1317 1050">19%</td> <td data-bbox="1361 1031 1411 1050">25%</td> <td data-bbox="1456 1031 1505 1050">25%</td> <td data-bbox="1550 1031 1599 1050">27%</td> </tr> <tr> <td data-bbox="788 1058 1099 1077">Número de nacionalidades diferentes</td> <td data-bbox="1267 1058 1294 1077">50</td> <td data-bbox="1361 1058 1388 1077">54</td> <td data-bbox="1456 1058 1482 1077">58</td> <td data-bbox="1550 1058 1576 1077">62</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="788 1155 943 1174">Madri (OBS-OCS)</th> <th data-bbox="1267 1155 1317 1174">2017</th> <th data-bbox="1361 1155 1411 1174">2018</th> <th data-bbox="1456 1155 1505 1174">2019</th> <th data-bbox="1550 1155 1599 1174">2020</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="788 1214 1361 1233">Proporção geral de mulheres na equipe de Madri</td> <td data-bbox="1267 1214 1317 1233">39%</td> <td data-bbox="1361 1214 1411 1233">38%</td> <td data-bbox="1456 1214 1505 1233">36%</td> <td data-bbox="1550 1214 1599 1233">37%</td> </tr> <tr> <td data-bbox="788 1241 1162 1260">Mulheres na equipe de gerenciamento sênior</td> <td data-bbox="1267 1241 1317 1260">26%</td> <td data-bbox="1361 1241 1411 1260">37%</td> <td data-bbox="1456 1241 1505 1260">37%</td> <td data-bbox="1550 1241 1599 1260">30%</td> </tr> <tr> <td data-bbox="788 1268 1122 1287">Número de nacionalidades diferentes</td> <td data-bbox="1267 1268 1294 1287">33</td> <td data-bbox="1361 1268 1388 1287">32</td> <td data-bbox="1456 1268 1482 1287">32</td> <td data-bbox="1550 1268 1576 1287">31</td> </tr> </tbody> </table> <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019 Continuamos as atividades de conscientização da equipe sobre o preconceito baseado em gênero, e uma pesquisa salarial da equipe foi realizada em 2020 em conformidade com a lei suíça. Esta pesquisa incluiu uma análise da disparidade salarial entre homens e mulheres, que mostrou uma diferença de 0,2% a favor dos homens – muito próxima da paridade. Um plano de ação de Inclusão e Diversidade foi desenvolvido em 2020.</p>	Lausana	2017	2018	2019	2020	Membros femininos do COI	29%	31%	34%	38%	Mulheres no Conselho Executivo do COI	27%	27%	20%	33%	Membros femininos da comissão do COI	35%	42%	46%	48%	Proporção geral de mulheres na equipe do COI	55%	55%	52%	62%	Mulheres em cargos de gerência sênior	36%	38%	39%	41%	Mulheres no Conselho de Administração do COI	19%	25%	25%	27%	Número de nacionalidades diferentes	50	54	58	62	Madri (OBS-OCS)	2017	2018	2019	2020	Proporção geral de mulheres na equipe de Madri	39%	38%	36%	37%	Mulheres na equipe de gerenciamento sênior	26%	37%	37%	30%	Número de nacionalidades diferentes	33	32	32	31	<p>Alcançado e fechado</p> <p>A melhoria contínua será buscada nos objetivos 1 e 2 do Igualdade de Gênero e Inclusão Estratégia</p>
Lausana	2017	2018	2019	2020																																																											
Membros femininos do COI	29%	31%	34%	38%																																																											
Mulheres no Conselho Executivo do COI	27%	27%	20%	33%																																																											
Membros femininos da comissão do COI	35%	42%	46%	48%																																																											
Proporção geral de mulheres na equipe do COI	55%	55%	52%	62%																																																											
Mulheres em cargos de gerência sênior	36%	38%	39%	41%																																																											
Mulheres no Conselho de Administração do COI	19%	25%	25%	27%																																																											
Número de nacionalidades diferentes	50	54	58	62																																																											
Madri (OBS-OCS)	2017	2018	2019	2020																																																											
Proporção geral de mulheres na equipe de Madri	39%	38%	36%	37%																																																											
Mulheres na equipe de gerenciamento sênior	26%	37%	37%	30%																																																											
Número de nacionalidades diferentes	33	32	32	31																																																											

	Objetivos de sustentabilidade do COI para 2017-2020	Resumo geral, 2017-2020 / atualização de progresso desde novembro de 2019	Status final												
7	<p>Como parte do IOC@work2020, desenvolver ainda mais um programa de bem-estar para promover estilos de vida saudáveis e ativos no COI</p>	<p>Resumo geral, 2017-2020</p> <p>O COI oferece inúmeros incentivos aos seus funcionários para estimular estilos de vida saudáveis e ativos, como a oferta de atividades esportivas, subsídios para despesas relacionadas ao esporte, opções de alimentação saudável, aconselhamento nutricional, subsídios para práticas ativas e sustentáveis de deslocamento e uma linha direta para saúde e assistência psicológica. A mudança para a Olympic House em 2019 nos permitiu oferecer aos funcionários uma gama mais ampla de medidas para melhorar o bem-estar no trabalho, incluindo estações de trabalho ergonômicas, melhor qualidade do ar interno, mais luz natural e acesso a espaços ao ar livre.</p> <p>O efeito de gerenciar a crise do COVID-19 levou a uma maior flexibilidade nos horários e locais de trabalho e uma atenção ainda maior ao equilíbrio entre vida profissional e vida saudável.</p> <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019</p> <p>O desenvolvimento do nosso programa Health@Work acelerou em 2020 e ganhou outra dimensão com a crise do COVID-19. Em Lausanne, foram realizados cinco inquéritos durante o ano para avaliar as preocupações e necessidades do pessoal em termos de bem-estar. Um curso de formação em saúde contou com a participação de 84 por cento dos gestores, e vários webinars sobre saúde e resiliência foram organizados para os funcionários. Da mesma forma, a OBS forneceu a seus funcionários em Madri acesso diário a uma variedade de aulas on-line por meio de sua seguradora de saúde.</p>	<p>Alcançado e fechado</p>												
8	<p>Alcançar a neutralidade de carbono reduzindo as emissões diretas e indiretas de GEE e compensando as emissões como último recurso</p>	<p>Resumo geral, 2017-2020</p> <p>Nossa pegada de carbono é amplamente dominada por viagens e varia consideravelmente dependendo da localização dos países anfitriões dos Jogos Olímpicos, Jogos Olímpicos da Juventude e nossos eventos corporativos.</p> <p>Os dados de pegada de carbono apresentados na tabela abaixo representam nossa melhor estimativa das emissões de Escopo 1, 2 e 3 associadas às atividades do COI, com base nos dados atualmente disponíveis e de acordo com a metodologia GHG Protocol.</p> <p>2018 foi um ano de pico devido aos Jogos Olímpicos de Inverno em PyeongChang, República da Coreia; o Fórum Olimpismo em Ação e os Jogos Olímpicos da Juventude (YOG) em Buenos Aires, Argentina; e a construção da Casa Olímpica em Lausanne. A construção da Casa Olímpica também elevou o número de 2017.</p> <p>As medidas descritas acima em relação aos objetivos 1 a 5 contribuíram com algumas reduções de emissões, mas o impacto das emissões relacionadas a viagens foi reduzido apenas ligeiramente até que as restrições de viagem do COVID-19 entraram em vigor em 2020.</p> <table border="1" data-bbox="790 1284 1783 1372"> <thead> <tr> <th>Pegada de carbono anual</th> <th>2016</th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Toneladas de CO2 e/ano</td> <td>39.070</td> <td>45.540</td> <td>60.630</td> <td>30.050</td> <td>9.820*</td> </tr> </tbody> </table> <p>*Nossa pegada de carbono provisória para 2020 é de 9.820 tCO2e, refletindo um corte drástico nas emissões de CO2, principalmente devido ao adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 para 2021. Este valor será recalculado e republicado em 2022, para incluir as viagens de CO2 emissões que ocorreram em 2021 e estavam diretamente ligadas aos Jogos de Tóquio.</p>	Pegada de carbono anual	2016	2017	2018	2019	2020	Toneladas de CO2 e/ano	39.070	45.540	60.630	30.050	9.820*	<p>Alcançado e fechado</p> <p>Continuará a ser abordado pelos novos objetivos nº 1 e nº 2 para 2021-2024</p>
Pegada de carbono anual	2016	2017	2018	2019	2020										
Toneladas de CO2 e/ano	39.070	45.540	60.630	30.050	9.820*										



	Objetivos de sustentabilidade do COI para 2017-2020	Resumo geral, 2017-2020 / atualização de progresso desde novembro de 2019	Status final
		<p>Nossa meta de alcançar a neutralidade de carbono foi cumprida – e até superada – por meio de projetos implementados como parte do programa global de mitigação de carbono do IOC-Dow durante 2017-2021 (veja o Relatório de Parceria Dow Carbon 2020). A quantidade de economia de carbono gerada por esses projetos supera amplamente nossas emissões de carbono para este período, com economia atualmente prevista em torno de 2 milhões de tCO₂ e.</p> <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019 Usamos o período desde novembro de 2019 para fazer uma avaliação abrangente para definir nossa futura meta de redução de carbono (50% até 2030) e o plano de ação associado a ser publicado em 2022.</p> <p>NB: Após a definição de nossa meta de redução de 50%, as emissões de CO₂ das viagens no tempo dos Jogos da OBS e dos voos dos atletas do YOG – pagas pelo COI – foram excluídas dos relatórios do COI. Isso ocorre porque eles são, respectivamente, impulsionados pela oferta de local do anfitrião (o número de locais propostos para sediar treinamento e competição) e a necessidade de uma participação inclusiva e diversificada do atleta. As emissões ainda são medidas e compensadas com precisão pelo COI e continuarão a ser revisadas regularmente para oportunidades de redução.</p>	
9	Inclua a sustentabilidade em eventos corporativos	<p>Resumo geral, 2017-2020 Medidas de sustentabilidade foram introduzidas em nossos eventos corporativos desde 2018, mas a abordagem de sistemas integrados de gestão ainda não foi suficientemente desenvolvida (conforme confirmado por uma auditoria interna em março de 2020). Nossa intenção de buscar a certificação de terceiros para o padrão internacional ISO 20121 foi adiada até o final de 2022, quando esperamos ter recomeçado a entrega de vários eventos corporativos ao vivo. Este objetivo, portanto, permanecerá aberto até então.</p> <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019 Entre março e dezembro de 2020, todos os eventos corporativos do COI foram cancelados ou substituídos por eventos virtuais devido à situação do COVID-19.</p> <p>Entretanto, em colaboração com a UEFA e a The Ocean Race, lançamos um projeto para identificar soluções mais sustentáveis para a marca de eventos e materiais de sinalização e para estimular a inovação nas nossas cadeias de abastecimento. Um estudo de avaliação ambiental foi publicado em março de 2021, seguido de algumas orientações práticas em abril de 2021.</p>	<p>Parcialmente alcançado</p> <p>Certificação ISO 20121 a ser procurado até o final de 2022</p> <p>Permanecerá um compromisso contínuo</p>

	Objetivos de sustentabilidade do COI para 2017-2020	Resumo geral, 2017-2020 / atualização de progresso desde novembro de 2019	Status final
COI COMO DONO DOS JOGOS OLÍMPICOS			
10	<p>Garantir que a sustentabilidade seja abordada como um tema estratégico com as cidades desde a fase de convite e em todas as fases do Processo de Candidatura</p>	<p>Resumo geral, 2017-2020</p> <p>A sustentabilidade tornou-se um aspecto cada vez mais proeminente na seleção de futuros anfitriões dos Jogos Olímpicos. Isso se tornou uma característica rotineira das primeiras discussões e avaliações das Partes Interessadas, apoiada por documentação de suporte continuamente revisada.</p> <p>A primeira aplicação completa dessa abordagem foi para as cidades candidatas aos Jogos Olímpicos de 2024, que viram Paris e Los Angeles serem eleitas para sediar os Jogos Olímpicos de 2024 e 2028, respectivamente. Intercâmbios dedicados sobre sustentabilidade foram realizados com todas as cidades candidatas, com especialistas em clima e biodiversidade fornecendo apoio adicional e orientação específica para seus projetos olímpicos. Essa abordagem continuou em etapas de evolução até o mais recente compromisso com o anfitrião dos Jogos Olímpicos de 2032.</p> <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019</p> <p>A decisão de que todos os Jogos Olímpicos seriam positivos para o clima a partir de 2030 foi transmitida a todas as Partes Interessadas ativas em 2020. Um conceito inicial positivo para o clima foi desenvolvido e discutido durante a fase de Diálogo Direcionado com o Anfitrião Preferido para os Jogos Olímpicos de 2032.</p>	<p>Alcançado e fechado</p> <p>Continuará a ser abordado através do novo objetivo nº 5 para 2021-2024</p>
11	<p>Reforçar os compromissos de sustentabilidade na cidade anfitriã</p> <p>Contrato para que a licitação e a realização de um evento olímpico</p> <p>Edição de jogos pode atuar como catalisador do desenvolvimento sustentável na cidade e região anfitriã</p>	<p>Resumo geral, 2017-2020</p> <p>Ao longo do período, o conteúdo de sustentabilidade em toda a documentação relativa à seleção de futuros anfitriões foi revisado e atualizado conforme necessário para se alinhar aos novos processos e prioridades. A ênfase foi colocada no envolvimento precoce, juntamente com as considerações do legado, para garantir que os riscos, desafios e oportunidades potenciais sejam totalmente considerados desde o início.</p> <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019</p> <p>Outras revisões dos Princípios do Contrato Anfitrião foram feitas no final de 2020 para garantir o alinhamento com novos compromissos e metas relacionados aos Jogos positivos para o clima e para evitar impactos em áreas naturais protegidas. Juntamente com as modificações no Questionário de Candidatura do COI para os Jogos Olímpicos de 2032, esses requisitos foram comunicados à equipe Anfitriã Preferencial em Brisbane 2032. Após a eleição da cidade de Brisbane na Sessão do COI em julho de 2021, os Princípios do Contrato Anfitrião serão finalizados e o Contrato da Cidade Sede – Requisitos Operacionais (julho de 2018) será revisado.</p>	<p>Alcançado e fechado</p> <p>Continuará a ser abordado por meio do novo objetivo nº 5 para 2021-2024</p>
12	<p>Fortalecer o apoio e o monitoramento da implementação dos OCOGs de compromissos de licitação relacionados à sustentabilidade, requisitos do Contrato da Cidade Sede e recomendações do COI, inclusive por meio do fornecimento de metodologias comuns e avaliações independentes de terceiros, quando apropriado</p>	<p>Resumo geral, 2017-2020</p> <p>Esta é uma área que evoluiu consideravelmente nos últimos anos, levando a uma relação de trabalho muito mais próxima e colaborativa entre a equipe de Sustentabilidade do COI e nossos colegas dentro dos OCOGs. Embora o elemento de monitoramento e avaliação do progresso continue, nosso envolvimento com as equipes dos OCOGs e seus parceiros de entrega está muito mais centrado na solução conjunta de problemas e aconselhamento sobre as melhores práticas. Isso se baseia na experiência anterior dos Jogos e na inteligência mais ampla dos setores de esportes e eventos.</p>	<p>Alcançado e fechado</p> <p>Permanecerá um compromisso contínuo e será relatado por meio do novo objetivo nº 8 para 2021-2024</p>

	Objetivos de sustentabilidade do COI para 2017-2020	Resumo geral, 2017-2020 / atualização de progresso desde novembro de 2019	Status final
		<p>Ao longo deste período, também emitimos vários documentos importantes para ajudar os OCOGs em seu trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Metodologia da Pegada de Carbono para os Jogos Olímpicos (dez 2018) • Guia dos Jogos Olímpicos sobre Fornecimento Sustentável (abril de 2019) • Os Jogos Olímpicos: um trampolim para jovens profissionais (março de 2020) <p>O aspecto relacionado às avaliações independentes de terceiros requer maior desenvolvimento e será o foco de nosso trabalho em 2021-2024. No entanto, o requisito para que os OCOGs obtenham a certificação de terceiros para a ISO 20121 – que está em vigor há alguns anos – continua a ser aplicado em todas as edições atuais e futuras dos Jogos.</p> <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019</p> <p>Uma iniciativa conjunta do COI-Organização Internacional do Trabalho (OIT) culminou na publicação de Os Jogos Olímpicos: Um trampolim para jovens profissionais em março de 2020. Este documento oferece sugestões para futuros e potenciais organizadores dos Jogos Olímpicos sobre como criar ainda mais empregos para os jovens e oportunidades de desenvolvimento.</p>	Status final
13	Facilitar as trocas entre as partes interessadas nos Jogos Olímpicos (por exemplo, OCOGs, parceiros nacionais, autoridades da cidade anfitriã, parceiros TOP) e construir parcerias estratégicas com organizações especializadas relevantes para desenvolver soluções sustentáveis inovadoras para o planejamento e realização dos Jogos Olímpicos	<p>Resumo geral, 2017-2020</p> <p>Progressos substanciais foram feitos na construção de parcerias com instituições globais, organizações não governamentais (ONGs) e alguns de nossos Parceiros Olímpicos Mundiais, todos baseados na premissa do esporte e dos Jogos Olímpicos como motores do desenvolvimento sustentável. Algumas dessas iniciativas são acordos amplos para trabalhar em conjunto nesse campo, como com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE); alguns estão focados em uma área específica, como conservação da biodiversidade com a IUCN e mitigação climática com a Dow; e alguns estão relacionados a projetos específicos, como a colaboração da P&G com Tóquio 2020 para criar pódios de medalhas feitos de plástico reciclado.</p> <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019</p> <p>Várias novas iniciativas e acordos renovados foram garantidos em 2019 e 2020:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O COI e a OCDE assinaram um Memorando de Entendimento (MoU) destinado a fortalecer nossa colaboração na promoção da ética, integridade e boa governança, bem como a paz e o desenvolvimento sustentável no esporte. Como parte da colaboração, a OCDE apoiará o COI na proteção da integridade do esporte, fornecendo orientações aos organizadores dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 sobre como mitigar os riscos de corrupção ligados às compras. Essas diretrizes também serão úteis para os organizadores de outros futuros Jogos e outros grandes eventos esportivos. • O COI apoiou o lançamento de uma Coalizão de Bancos Públicos de Desenvolvimento do Esporte para o Desenvolvimento (PDBs) e parceiros. Essa coalizão visa alavancar o poder do esporte para a sustentabilidade global. Isso incluirá maior investimento e cooperação entre bancos e agências de desenvolvimento e o movimento esportivo internacional. Os membros da coalizão criaram uma força-tarefa para definir sua visão, princípios e objetivos comuns, bem como um programa de trabalho e um plano de ação. • O COI, a UEFA e a The Ocean Race uniram forças para identificar soluções mais sustentáveis para a marca do evento e materiais de sinalização e para estimular a inovação nas cadeias de abastecimento. Um estudo de avaliação ambiental foi publicado em março de 2021, seguido de um guia prático em abril de 2021. 	<p>Alcançado e fechado</p> <p>Permanecerá um compromisso contínuo</p>

	Objetivos de sustentabilidade do COI para 2017-2020	Resumo geral, 2017-2020 / atualização de progresso desde novembro de 2019	Status final
		<ul style="list-style-type: none"> Vários Parceiros Olímpicos Mundiais, como Coca-Cola, P&G e Toyota, deram suporte ao programa de sustentabilidade dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 e dos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020 – veja o anúncio em 100 Days to Go for People and the Planet (abril 2021). 	
COI COMO LÍDER DO MOVIMENTO OLÍMPICO			
14	<p>Fornecer mecanismos para garantir a troca de informações e melhores práticas entre Partes interessadas do movimento</p>	<p>Resumo geral, 2017-2020</p> <p>Esta é uma área em que temos visto progressos consideráveis. No início do período 2017-2020, havia informações muito limitadas prontamente disponíveis sobre esporte e sustentabilidade. Não era tanto falta de material, mas sim que estava disperso e difícil de rastrear.</p> <p>Em olympics.com/ioc/sustainability, construímos um forte portfólio de guias de estratégia e estudos de caso que estão provando ser um recurso muito valioso em todo o setor esportivo. Destaca-se a série de guias simples e práticos sobre temas de sustentabilidade para o Movimento Olímpico sob o título de Fundamentos de Sustentabilidade. Existem agora cinco guias publicados nesta série:</p> <ul style="list-style-type: none"> Introdução à Sustentabilidade: O primeiro guia da série fornece uma compreensão geral da sustentabilidade, como ela se relaciona com o esporte e o que uma organização esportiva pode fazer para fazer parte desse empreendimento crítico. Esportes para Ação Climática: O segundo guia fornece às organizações esportivas uma compreensão geral das questões relacionadas às mudanças climáticas e ao gerenciamento das emissões de carbono. Fornecimento Sustentável no Esporte: O terceiro guia ajuda as organizações esportivas a adotar mais práticas de abastecimento sustentável. Plano de jogo de plástico para o esporte: o quarto guia ajuda a comunidade esportiva a lidar com o plástico e outros resíduos e criar uma economia mais circular, onde os recursos são continuamente reutilizados e reciclados. Gestão da Sustentabilidade no Esporte: O guia mais recente ajuda as organizações esportivas a integrar a sustentabilidade em suas operações e eventos, abordando questões como mudanças climáticas, perda de biodiversidade, desigualdade econômica e injustiça social. <p>A publicação de todos os guias foi amplamente divulgada através dos canais digitais do COI, da mídia e diretamente aos interessados. Em média, cada guia foi baixado 1.192 vezes.</p> <p>Também apoiamos o GAISF no lançamento da plataforma Sustainability.Sport. Mais de 900 recursos já foram publicados na plataforma, que se destina a ser usada como uma biblioteca de código aberto por organizações esportivas.</p> <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019</p> <ul style="list-style-type: none"> Dois guias de Sustentabilidade Essentials foram publicados em 2020: Plastic Game Plan for Sport e Gestão da Sustentabilidade no Esporte. Em dezembro de 2019, estabelecemos o Mountain Summit, um grupo de especialistas de 13 membros oriundos de organizações engajadas em esportes que são praticados nas montanhas ou nos arredores, para colaborar na proteção de ambientes de montanha frágeis. O objetivo é avaliar e minimizar o impacto negativo das atividades esportivas em ambientes de montanha e alavancar a 	<p>Alcançado e fechado</p> <p>Permanecerá um compromisso contínuo e será relatado por meio dos novos objetivos nº 15 e nº 16 para 2021-2024</p>

	Objetivos de sustentabilidade do COI para 2017-2020	Resumo geral, 2017-2020 / atualização de progresso desde novembro de 2019	Status final
		<p>poder do esporte para conscientizar sobre a importância desses ambientes. O grupo está atualmente trabalhando em guias detalhados sobre como realizar eventos mais sustentáveis em ambientes de montanha, bem como um programa de dez etapas para todos os visitantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> A iniciativa mais recente no âmbito do acordo de colaboração IOC-IUCN foi a publicação – em colaboração com o San Francisco Estuary Institute (SFEI) – de um novo guia sobre Esporte e Biodiversidade Urbana (abril de 2021). O guia identifica os principais critérios ecológicos que as autoridades municipais e os desenvolvedores de instalações esportivas podem aplicar para incorporar as necessidades da natureza em seu planejamento. 	
15	Facilitar o acesso a organizações especializadas relevantes para desenvolver diretrizes e soluções inovadoras	<p>Resumo geral, 2017-2020</p> <p>Temos continuado os esforços para construir parcerias existentes e criar novas para fornecer uma base mais forte de experiência com a qual apoiar e orientar o Movimento Olímpico. Os principais exemplos incluem o lançamento do programa Clean Seas com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA); nossas parcerias com as Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (principalmente no Sports for Climate Action Framework) e C40 sobre questões de mudanças climáticas; e nosso trabalho contínuo com a IUCN em questões de biodiversidade.</p> <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019</p> <p>Esportes para o Quadro de Ação Climática</p> <ul style="list-style-type: none"> Entre novembro de 2018 e dezembro de 2019, cerca de 100 organizações esportivas se inscreveram no Framework, elevando o número total de signatários para mais de 200 até o final de 2020. Co-presidimos o grupo de trabalho responsável por estabelecer metas para todos os signatários e por fornecer-lhes apoio geral. Continuamos apoiando o Movimento Olímpico na implementação e entrega dos cinco princípios da Estrutura e realizamos uma série de workshops especificamente sobre clima durante 2020. <p>Também realizamos workshops para o Movimento Olímpico sobre redação, implementação e entrega de estratégias de sustentabilidade, bem como sobre gestão de riscos nas cadeias de suprimentos.</p> <p>Durante 2020, trabalhamos na Escola da Terra, um projeto para fornecer materiais educativos para crianças em idade escolar durante a pandemia sobre temas como redução da poluição plástica, biodiversidade e clima. Esta foi uma iniciativa conjunta com os parceiros do PNUMA e do Movimento Olímpico por meio da campanha Clean Seas (11 IFs, 4 NOCs e a cidade japonesa de Ichinomiya, sede do local de surf dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020). O COI apoiou a redação dos materiais e os compartilhou com organizações esportivas e suas comunidades em todo o mundo.</p>	<p>Alcançado e fechado</p> <p>Permanecerá um compromisso contínuo e continuará a ser abordado através dos novos objetivos nº 10, nº 11 e nº 14 para 2021-2024</p>
16	Aproveitar a Solidariedade Olímpica para ajudar os CONs na implementação de iniciativas de sustentabilidade	<p>Resumo geral, 2017-2020</p> <p>A equipe de Sustentabilidade do COI tem colaborado com a Solidariedade Olímpica fornecer assistência técnica aos CONs em todas as fases de seus programas financiados. Isso incluiu o fornecimento de suporte técnico dedicado para aconselhar os CONs na implementação de seus projetos.</p>	<p>Alcançado e fechado</p> <p>Permanecerá um compromisso contínuo e continuará a ser abordado via pelo novo objetivo nº 11 para 2021-2024</p>

	Objetivos de sustentabilidade do COI para 2017-2020	Resumo geral, 2017-2020 / atualização de progresso desde novembro de 2019	Status final
		<p>O modelo desenvolvido por meio do European NOCs Sustainability Working Group, no qual os NOCs mais avançados orientam outros NOCs que estão apenas começando, é visto como o melhor caminho a seguir. Os esforços para estender isso a outras regiões foram limitados durante 2020, pois o trabalho remoto não é uma boa base para estabelecer tais iniciativas.</p> <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019 O Grupo de Trabalho de Sustentabilidade dos CONs Europeus (criado em 2017) continuou a operar virtualmente durante a pandemia e progrediu para uma fase de mentor e protegido (ou mentorado). Um subgrupo foi formado para concluir um projeto chamado ASAP (As Sustainable As Possible), estabelecido com apoio financeiro da União Europeia. O propósito do ASAP é passar das palavras às ações; das diretrizes e recomendações à sua implementação estratégica; e, em última análise, de atividades ad hoc à sustentabilidade integrada em todas as operações das NOCs.</p> <p>Como resultado deste Grupo de Trabalho de Sustentabilidade dos CONs europeus, oito CONs europeus iniciaram um planejamento detalhado sobre estratégias de sustentabilidade até o final de 2020 em suas três áreas de influência: sua organização, seus eventos e suas partes interessadas e comunidades.</p>	
17	Estabelecer um programa de embaixadores incluindo atletas, a fim de aumentar a conscientização sobre a sustentabilidade no esporte	<p>Resumo geral, 2017-2020 Este objetivo revelou-se difícil de desenvolver num programa específico. Com base nas lições aprendidas neste período, planejamos adaptar nossa abordagem para 2021-2024.</p> <p>Houve, no entanto, algum progresso notável através do apoio e esforços da campeã olímpica de vela Hannah Mills MBE, do remador norueguês Martin Helseth, do atleta olímpico de canoagem slalom da Nova Zelândia Mike Dawson e do medalhista de prata olímpico dos EUA Chris Mazder, que se tornou nosso primeiro Embaixador de Sustentabilidade em 2019. Geralmente, estamos vendo um número crescente de atletas em vários esportes levantando suas vozes sobre questões ambientais, sociais e éticas, e esse será um ângulo cada vez mais importante das relações entre atletas e organizações esportivas, organizadores de eventos, patrocinadores e mídia.</p> <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019</p> <ul style="list-style-type: none"> Em setembro de 2019, Hannah Mills lançou o Big Plastic Pledge, com o apoio do COI. Até agora, a campanha uniu mais de 3.000 atletas e fãs do esporte em sua missão de erradicar o plástico descartável no esporte. Chris Mazder promove a sustentabilidade por meio de sua posição no Conselho Consultivo da Federação Internacional de Luge (FIL), e também tem apoiado a equipe de Sustentabilidade do COI para buscar oportunidades para incentivar mais atletas a se envolverem em ações climáticas. Em dezembro de 2020, Hannah Mills e Martin Helseth foram escolhidos como Embaixadores do Pacto Climático Europeu, tendo sido nomeado pelo COI. Seu papel visa usar o poder do esporte para engajar pessoas e comunidades em ações para o clima e o meio ambiente. Martin Helseth também se tornou um COI e FISA Clean Seas Embaixador. <ul style="list-style-type: none"> A segunda edição do Programa Jovens Líderes do COI foi lançada em outubro de 2020. Abrangendo 2021-2024 e desenvolvido em parceria com o parceiro olímpico mundial Panasonic, o programa verá 25 futuros líderes imaginarem, projetarem e realizarem seus próprios projetos sustentáveis. 	<p>Parcialmente alcançado</p> <p>Continuará a ser abordado pelo novo objetivo #17 para 2021-2024</p>



	Objetivos de sustentabilidade do COI para 2017-2020	Resumo geral, 2017-2020 / atualização de progresso desde novembro de 2019	Status final
		<p>negócios sociais baseados no esporte. Na sequência da primeira edição deste importante programa (2016-2020), um dos Jovens Líderes do COI, Seyi Smith, tornou-se Embaixador de Sustentabilidade do COI e membro da Comissão de Sustentabilidade e Legado do COI – apoiando e consultando o COI na implementação da Estratégia de Sustentabilidade.</p> <p>Atualmente, estamos trabalhando com um grupo de atletas, juntamente com FIs e Parceiros Olímpicos Mundiais, sobre como integrar as recomendações dos atletas aos Jogos Olímpicos, especialmente em nível de local de competição e Vila Olímpica.</p>	
18	<p>Perfilar o papel do Movimento Olímpico na sustentabilidade, por meio de agregação de informações e relatórios coletivos</p>	<p>Resumo geral, 2017-2020</p> <p>É notável o quanto as organizações do Movimento Olímpico se tornaram mais engajadas com a sustentabilidade nesse período. Uma boa ilustração disso é o total de 101 Estudos de Caso de Sustentabilidade do Movimento Olímpico que foram publicados desde 2016.</p> <p>Atualização de progresso desde novembro de 2019</p> <ul style="list-style-type: none"> • 23 novos estudos de casos publicados. • Primeiro Fórum virtual do FI (novembro de 2020) com 300 participantes discutindo clima, biodiversidade e abastecimento responsável. • Prêmios IOC e Dow Carbon Action atribuídos a 15 IFs e 5 NOCs. O comunicado de imprensa, juntamente com as comunicações sobre o Movimento Olímpico acelera a transição para a sustentabilidade, foram publicados em novembro de 2020 e cada um recebeu mais de 3.000 visualizações nas plataformas do COI. • Apoiou a GAISF no lançamento do Sustainability.Sport plataforma e no julgamento do Prêmio de Sustentabilidade, que em 2020 foi para a World Sailing (escolhida entre 17 participantes). 	<p>Alcançado e fechado</p> <p>Permanecerá um compromisso contínuo e será abordado pelos novos objetivos nº 15 e nº 16 para 2021-2024</p>

Iniciativas recentes

Grande parte do período desde nossa Atualização de Progresso de Sustentabilidade anterior em novembro de 2019 foi dedicada a atender e finalizar o máximo possível de nossos objetivos de sustentabilidade para 2017-2020, bem como mapear nosso próximo conjunto de objetivos para 2021-2024 (consulte as páginas 25 -30).

Além disso, nossa equipe esteve fortemente envolvida no desenvolvimento de novas iniciativas, trazendo efetivamente alguns dos principais fluxos de trabalho que sustentarão nossos objetivos para 2021-2024. Uma seleção dessas iniciativas recentes é descrita abaixo.

Programa Jovens Líderes do COI

Originalmente lançado em 2016 com o apoio do Parceiro Olímpico Mundial Panasonic, o programa Jovens Líderes do COI capacita os jovens a alavancar o poder do esporte para fazer uma diferença positiva em suas comunidades. Até agora, com o apoio de financiamento inicial do COI e uma rede de mentores, esses jovens inspiradores entregaram mais de 116 projetos esportivos em comunidades em todo o mundo, promovendo temas como educação, inclusão social, sustentabilidade e bem-estar. sendo, e beneficiando diretamente mais de 30.000 pessoas. Além disso, 18 Jovens Líderes do COI atuam como membros da comissão do COI, reforçando a posição dos jovens na tomada de decisões sobre o futuro do esporte.

A segunda edição do [programa Jovens Líderes do COI](#) (lançado em outubro de 2020) verá 25 futuros líderes imaginarem, projetarem e realizarem seus próprios negócios sociais sustentáveis baseados no esporte durante um período de quatro anos (2021-2024). Cada projeto promoverá princípios olímpicos como respeito, tolerância, paz e igualdade de gênero, além de abordar um problema local específico. Durante o período 2020-2021, cada participante está recebendo orientação especializada em diversos tópicos, de

design para impactar a medição e testes de usuários, bem como financiamento inicial e oportunidades de aprendizado entre pares.

Os 25 candidatos finais foram selecionados entre 350 candidatos, todos com experiência ou uma clara paixão pelo esporte, após uma avaliação individual de 80 candidatos pré-selecionados. A lista de 25 pessoas é equilibrada em termos de universalidade e diversidade, com 13 jovens líderes femininos e 12 masculinos de 25 países em cinco continentes, e inclui países que ainda não foram representados no programa.

Programa dirigido pelo COI

Em 2019, concebemos uma estratégia para tornar as colaborações orientadas por propósitos entre o COI e os Parceiros Olímpicos Mundiais um pilar fundamental de nossos acordos de parceria. Isso visa alavancar a capacidade dos Parceiros Olímpicos Mundiais para nos apoiar no fortalecimento do papel do esporte na sociedade.

Por meio desse processo, foi facilitada a colaboração entre nossa equipe de Sustentabilidade e nossos parceiros entre os Parceiros Olímpicos Mundiais, com o objetivo de identificar e estabelecer iniciativas de parceria que atrairiam o apoio dos Parceiros para acelerar a ação nas cinco áreas de foco de nossa Estratégia de Sustentabilidade.

Esta iniciativa alcançou os seguintes resultados até o momento:

1. Formalização dos objetivos da parceria e áreas de foco com Parceiros Olímpicos Mundiais

uma. Coca-Cola: Aborde questões de poluição plástica, desperdício de água e desigualdade de gênero nos Movimentos Olímpico e Paralímpico.

b. Airbnb: moldar o futuro das viagens e turismo sustentáveis nos Movimentos Olímpico e Paralímpico.

c. Intel: Apoiar a descarbonização das atividades digitais do COI e dos Jogos Olímpicos.

d. P&G: Modelo de hábitos responsáveis pelo consumo e desperdício de plásticos domésticos; impulsionar a conscientização e acelerar os esforços para mitigar as mudanças climáticas em todo o Movimento Olímpico por meio do avanço de soluções climáticas naturais.

2. Lançamento de iniciativas cocriadas

uma. Dicas de viagem sustentável do Airbnb: melhores práticas para viajar de forma sustentável para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020, promovido nos canais do COI.

b. Guia de Campeões Sustentáveis: Airbnb e P&G, em parceria com o COI e o PNUMA, estão desenvolvendo recomendações para influenciar comportamentos sustentáveis entre os fãs.

Olhando para o futuro, pretendemos envolver outros Parceiros Olímpicos Mundiais em projetos de parceria semelhantes para apoiar nossos objetivos para 2021-2024.

A Floresta Olímpica

Juntamente com o anúncio do COI em março de 2020 de que se tornaria uma organização positiva para o clima até 2024, foi decidido criar uma Floresta Olímpica como parte do projeto da Grande Muralha Verde na África. Este último é uma iniciativa apoiada pela ONU para combater a desertificação na região africana do Sahel.

Em 2020, foram realizadas discussões iniciais com parceiros já envolvidos na Grande Muralha Verde (a ONU, IUCN) para obter uma melhor compreensão do projeto, incluindo seu progresso, estrutura de implementação, desafios e apoio internacional. Isso nos permitiu identificar e selecionar a organização que implementaria o projeto Floresta Olímpica em nosso nome.

1. Anteriormente conhecido como programa Young Change-Makers do COI, a iniciativa foi renomeada em 2019 para refletir o papel cada vez mais importante que esses jovens estão desempenhando no coração do Movimento Olímpico



A Tree Aid implementará o projeto Floresta Olímpica em nome do COI. © Ajuda da Árvore

Selecionamos [Tree Aid](#), uma organização sem fins lucrativos com mais de 30 anos de experiência trabalhando com pessoas nas terras áridas da África para combater a pobreza e os efeitos da crise climática, cultivando árvores e restaurando e protegendo a terra. O contrato foi assinado no início de 2021 e as obras de fundação estão em andamento. Isso inclui envolver as comunidades locais para analisar suas necessidades, identificar áreas do projeto, estabelecer um plano de monitoramento e avaliação e montar viveiros de plantas. Também trabalhamos em estreita colaboração com a Tree Aid para desenvolver um plano de trabalho 2021-2024, orçamento e cronograma de relatórios.

Nosso objetivo inicial é plantar uma variedade diversificada de mais de 350.000 árvores nativas no Mali e no Senegal – sede dos Jogos Olímpicos da Juventude Dakar 2026 – durante o período de quatro anos. As árvores serão plantadas em 2.120 hectares em aproximadamente 45 aldeias em cada país.

O objetivo principal do projeto é sequestrar carbono em árvores e solos por meio da restauração de florestas degradadas e áreas agrícolas. Isso será alcançado por meio do plantio de enriquecimento e da promoção de sistemas agroflorestais com o plantio de diversas árvores nativas beneficiando tanto as comunidades rurais quanto o meio ambiente.

O projeto Floresta Olímpica trabalhará com as comunidades, e particularmente as mulheres, para construir a capacidade local para regenerar e

gerir de forma sustentável as florestas e a terra. Desta forma, o projeto visa proteger os ecossistemas, combater as desigualdades estruturais e aumentar a renda para fortalecer a resiliência climática.

A Floresta Olímpica deverá sequestrar 200.000 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e), o que excede as emissões projetadas pelo COI para o período 2021-2024. Ao compensar mais de 100% das emissões residuais do COI, a Floresta Olímpica ajudará a organização a se tornar positiva para o clima até 2024.

A economia de carbono gerada pela Floresta Olímpica será certificada de forma independente de acordo com o Plan Vivo, padrão que apoia comunidades e pequenos produtores na vanguarda da crise climática.

Tanto o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) quanto a Convenção das Nações Unidas para Combater a Desertificação (UNCCD) prestam assessoria ao projeto.

Lançado formalmente em 17 de junho de 2021, este projeto terá uma forte presença em nosso trabalho nos próximos quatro anos, nos quais o imaginamos não apenas como um meio de compensação de carbono para o COI, mas também para estender a oportunidade mais amplamente em todo o Movimento Olímpico (ver novos objetivos #2 e #13).

Pegada de carbono das atividades digitais do COI

A pegada digital de organizações e eventos é uma área de interesse crescente à medida que os serviços de transmissão e streaming se tornam cada vez mais sofisticados. Embora se acredite que esses impactos sejam substancialmente inferiores às emissões de GEE associadas às viagens de e para eventos, eles não são desprezíveis.

No entanto, pouco tem sido publicado sobre este tema e acreditamos que é uma lacuna que vale a pena investigar.

Até agora, apenas alguns aspectos das atividades digitais do COI foram incluídos em nosso cálculo de pegada de carbono: emissões associadas ao ciclo de vida dos equipamentos de tecnologia da informação (TI) e audiovisual (AV) adquiridos e o uso de eletricidade de nossos edifícios e dos nossos data centers suíços e italianos. Outras fontes de impacto, como armazenamento remoto de dados, serviços de computação em nuvem ou energia usada por espectadores de nosso conteúdo digital, são menos fáceis de quantificar porque não existem metodologias contábeis bem estabelecidas até o momento.

Dada a crescente importância das atividades digitais para o COI, decidimos avaliar essa pegada em uma escala mais ampla – abrangendo impactos diretos e indiretos para identificar fontes materiais de impacto e ações prioritárias que poderiam ser tomadas nos próximos anos. Essa avaliação, que ainda está em andamento, irá além das áreas de impacto sobre as quais temos controle e abrangerá aspectos nos quais podemos exercer alguma influência, como por meio da colaboração com Parceiros Olímpicos Mundiais – particularmente aqueles no espaço tecnológico, como Alibaba, Atos e Intel.

Jogos positivos para o clima

O compromisso de que todos os futuros Jogos Olímpicos a partir de 2030 seriam positivos para o clima foi anunciado em março de 2020. Embora este seja o foco principal de nosso trabalho no próximo quadriênio, já começamos a mapear uma definição e métodos de implementação potenciais. Eles foram discutidos com a equipe de Sustentabilidade de Paris 2024 – que já se comprometeu a entregar Jogos positivos para o clima, seis anos à frente da meta do COI – e com especialistas da equipe de Brisbane 2032, que são os primeiros a receber os Jogos com este novo como requisito contratual.

Nossa definição de trabalho atual para Jogos positivos para o clima inclui os seguintes princípios:

- Use metas baseadas na ciência para informar um orçamento de carbono para cada edição dos Jogos, de acordo com o Acordo de Paris.
- Use o orçamento de carbono para conduzir reduções substanciais de emissões de GEE a partir da linha de base escolhida*.
- Implementar medidas de prevenção e redução de emissões durante todo o ciclo de vida do projeto – estas devem ir além das melhores práticas atuais.
- Use compensações de carbono verificáveis e de alta qualidade para neutralizar mais de 100% das emissões residuais restantes dentro do escopo da pegada dos Jogos.
- Garantir que os Comitês Organizadores usem sua influência sobre autoridades públicas, empresas e outros parceiros para gerar benefícios adicionais de ação climática, especialmente nos territórios anfitriões, para deixar um legado positivo.

* Para respeitar a universalidade dos Jogos Olímpicos e reconhecer o contexto único de cada futuro anfitrião (localização, geografia, situação ambiental e regulatória), não é realista fazer uma comparação direta de Jogos para Jogos. Portanto, a linha de base para medir a pegada de carbono estimada e estabelecer um orçamento de carbono confiável deve ser baseada em dados relevantes para o contexto hospedeiro.

Desafios

Em qualquer área de rápido crescimento, como a sustentabilidade, a demanda geralmente supera a oferta. Isso se aplica dentro do COI e entre OCOGs e outras organizações esportivas que estão liderando o caminho da sustentabilidade. Há muito que equipes especializadas podem fazer; sustentabilidade deve ser uma responsabilidade compartilhada.

A solução para isso é, em última análise, alcançar uma maior integração dos princípios e práticas de sustentabilidade nas tomadas de decisão e nas práticas de trabalho do dia-a-dia das organizações. Esta é uma questão de capacitação interna, maior conscientização e construção de confiança na capacidade de executar os requisitos.

Mudar os hábitos de trabalho e reavaliar o que é necessário versus bom de ser ter é sempre um grande desafio em uma organização estabelecida. As restrições impostas

devido ao COVID-19 aceleraram muitas mudanças e possibilitaram coisas que anteriormente seriam impensáveis, ou pelo menos muito difíceis de justificar. O desafio à frente será garantir que não voltemos aos níveis pré-COVID e não tiremos nenhuma vantagem duradoura das novas oportunidades que surgiram. As áreas específicas serão viagens versus reuniões virtuais, trabalho remoto versus escritório e a reavaliação dos níveis de serviço e da extensão das instalações e materiais necessários para os eventos.

O programa dirigido por propósitos do COI é uma importante iniciativa recente. No entanto, da experiência até hoje, é aquele que exigirá mais foco, tempo e esforço para alcançar ações significativas e concretas para todas as partes envolvidas. É uma área que terá de ser reforçada durante o novo quadriênio.

Outras áreas de desafio que planejamos fortalecer estão relacionadas à igualdade e inclusão de gênero e aos direitos humanos, para os quais foram estabelecidas novas equipes dedicadas. O desenvolvimento

de uma estrutura de análise de risco de aquisições e mais treinamento e educação da equipe e nossa rede de consultores são áreas-chave adicionais que facilitarão que nossos princípios e práticas de sustentabilidade sejam aplicados de forma consistente em todas as nossas operações.

Em relação ao nosso papel como líder do Movimento Olímpico, o principal desafio é poder fornecer apoio significativo em uma gama tão diversificada de FIs e CONs. Isso é resultado de vários fatores, incluindo a distribuição geográfica dos NOCs, seus diferentes tamanhos e, portanto, seus diferentes níveis de capacidade e recursos para se envolver com questões de sustentabilidade. Para superar esses obstáculos, testamos com sucesso uma abordagem com o Grupo de Trabalho de Sustentabilidade dos CONs europeus, incluindo a instigação de um mecanismo de apoio por meio do qual os CONs mais avançados orientam outros que estão menos equipados nessa área. Planejamos estender esse conceito durante os próximos quatro anos.



THE IOC'S CLIMATE POSITIVE COMMITMENT

From 2024 onwards, the IOC will become climate positive by removing more CO₂ from the atmosphere than our organisation emits.

We will achieve this by:



REDUCING OUR EMISSIONS IN LINE WITH THE PARIS AGREEMENT

50% reduction of direct and indirect carbon emissions by 2030



Reducing air travel



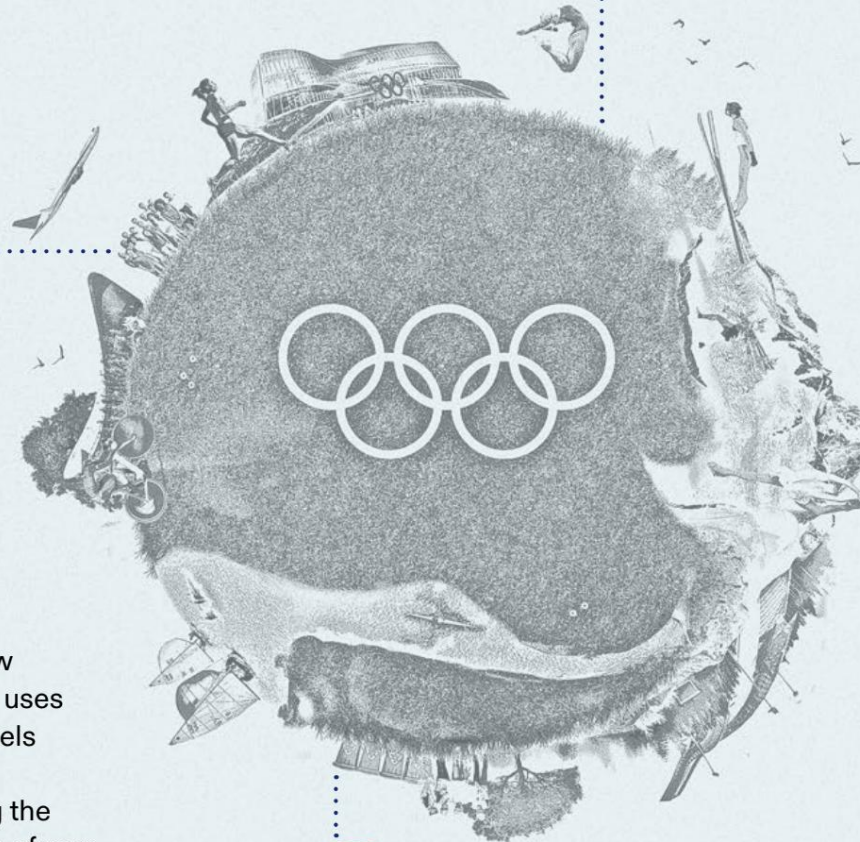
Phasing out the few remaining uses of fossil fuels



Continually improving the energy efficiency of our buildings



Increasing the proportion of zero and low carbon products and services used



USING OUR INFLUENCE TO ENCOURAGE STAKEHOLDERS AND OLYMPIC FANS TO TAKE ACTION AGAINST CLIMATE CHANGE



Providing tools and advice to OCOGs on climate positive Games



Supporting innovative low or zero carbon solutions relevant to sporting events



Supporting IFs and NOCs in reducing their carbon emissions through the UN Sports for Climate Action Framework



COMPENSATING MORE THAN 100% OF OUR RESIDUAL EMISSIONS

200,000 tonnes of CO₂ equivalent sequestered through the Olympic Forest



355,000 native trees planted in Mali and Senegal



2,120 hectares covered

Objetivos de sustentabilidade do COI para 2021-2024

Introdução

A implementação da nossa Estratégia de Sustentabilidade nos últimos quatro anos e meio tem sido um excelente aprendizado. Consideramos que fizemos um grande progresso na maioria dos objetivos e, ao mesmo tempo, apreciamos muitos dos desafios envolvidos neste trabalho e identificamos novas oportunidades e áreas que requerem atenção. Essas foram considerações importantes para desenvolver nosso novo conjunto de objetivos de sustentabilidade para o período 2021-2024.

A sustentabilidade foi um dos três pilares da Agenda Olímpica 2020. Ela foi incorporada em várias recomendações, e esses foram pontos fundamentais para definir nossos objetivos originais de sustentabilidade. Essa relação entre a direção geral do COI e nosso programa de sustentabilidade se tornou ainda mais próxima com o desenvolvimento da Agenda Olímpica 2020+5.

Agenda Olímpica 2020+5

Relatório de [Encerramento da Agenda Olímpica 2020](#) (janeiro de 2021) detalha como a sustentabilidade tem sido uma parte vital do sucesso deste primeiro plano estratégico. O plano estratégico sucessor, [Agenda Olímpica 2020+5](#), inclui [15 recomendações para 2025](#). A sua intenção é assegurar uma maior solidariedade, maior digitalização, maior sustentabilidade, credibilidade reforçada e uma aposta reforçada no papel do desporto na sociedade.

As 15 recomendações são baseadas nas principais tendências que foram identificadas como prováveis de serem decisivas no mundo pós-coronavírus. São também áreas onde o esporte e os valores do Olimpismo podem desempenhar um papel importante na transformação de desafios em oportunidades. Uma das principais tendências destacadas é a urgência de alcançar o desenvolvimento sustentável e o papel do esporte como um importante facilitador nesse sentido.

Três das 15 novas recomendações dizem respeito especificamente ao tema da sustentabilidade:

2. Promover Jogos Olímpicos sustentáveis
10. Fortalecer o papel do esporte como um importante facilitador para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU
13. Continuar a liderar pelo exemplo em cidadania corporativa

Nossos 17 novos objetivos de sustentabilidade derivaram, portanto, tanto da experiência dos últimos quatro anos, incluindo as lições aprendidas através do “fazer sustentabilidade”, quanto do novo foco da Agenda Olímpica 2020+5, com referência específica a essas três recomendações.

Além disso, realizamos um exercício detalhado de engajamento de stakeholders ao longo de 2020. Isso serviu para testar a robustez de nossa estratégia, validar nossos objetivos propostos e avaliar questões e expectativas mais amplas levantadas pelos stakeholders. Assim como nossa abordagem para a Estratégia de Sustentabilidade original do COI, nos envolvemos com uma ampla variedade de parceiros do Movimento Olímpico, instituições, ONGs, empresas, órgãos esportivos e acadêmicos, especialistas e nossa equipe.

Mais de 50 pessoas participaram desta consulta. Desta vez, no entanto, tivemos o benefício de nosso histórico nos quatro anos anteriores, juntamente com relacionamentos muito mais profundos com muitas dessas organizações. Isso nos deu uma sensação de interação mais construtiva, honesta e comprometida com nossos stakeholders.

Conforme observado, nos últimos quatro anos desenvolvemos um recurso substancial de guias educacionais relacionados à sustentabilidade, realizamos workshops e desenvolvemos parcerias com organizações reconhecidas internacionalmente para ajudar o Movimento Olímpico a entender a importância da sustentabilidade. Daqui para frente, o foco será transformar esse conhecimento em ação tangível e ampliar seu alcance.






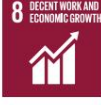


Além disso, para facilitar nosso trabalho nessas áreas, realizamos uma importante reestruturação em nossa organização para reunir os principais temas de sustentabilidade, legado, igualdade e inclusão de gênero e direitos humanos em um departamento de Desenvolvimento Corporativo e Sustentável.

Objetivos de sustentabilidade do COI para 2021–2024

Os novos objetivos de sustentabilidade 2021-2024 foram escolhidos para atender a cinco critérios:





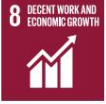

1. contribuir para a Agenda Olímpica 2020+5 e alinhar-se com nossas intenções estratégicas para 2030, conforme definido na Estratégia de Sustentabilidade do COI;
2. refletirem o compromisso do COI de ser um clima positivo organização até 2024 e que todos os Jogos sejam positivos para o clima a partir de 2030;
3. refletir o resultado de um processo abrangente de consulta às partes interessadas com as partes interessadas internas e externas;
4. abordar o contexto global, principalmente o desafio das mudanças climáticas e a perda de biodiversidade, o impacto do COVID-19 no esporte e contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relevantes da ONU; e
5. abordar o ambiente contextual em que operamos e os stakeholders e parceiros com os quais trabalhamos.

Em linha com nossos objetivos de sustentabilidade para o quadriênio anterior, dividimos nossos novos objetivos de acordo com nossas três esferas de responsabilidade: o COI como organização, o COI como proprietário dos Jogos Olímpicos e o COI como líder do Movimento Olímpico. Definimos 17 objetivos para 2021-2024:

Objetivo	Link para as recomendações da Agenda Olímpica 2020+5 e os ODS da ONU	Critérios de medição preliminares não exaustivos (sujeitos a alterações)
O COI COMO ORGANIZAÇÃO – QUATRO OBJETIVOS		
<p>1 Reduzir nossas emissões de CO2 de acordo com o Acordo de Paris, com uma redução de 30% em nossas emissões de viagens até 2024 e medidas adicionais visando nossas atividades digitais, edifícios e catering</p>	<p>Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 13</p>  	<ul style="list-style-type: none"> • Redução percentual das emissões gerais de CO2 • Redução percentual das emissões de CO2 relacionadas a viagens
<p>2 Criar uma Floresta Olímpica para apoiar nosso clima objetivo positivo, proporcionando benefícios sociais e de biodiversidade a longo prazo</p>	<p>Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 13</p>   	<ul style="list-style-type: none"> • Escala da Floresta Olímpica (área e número de árvores plantadas) • Quantidade de carbono economizado pelas árvores e os certificados Plan Vivo associados entregues • Evidência de base para benefícios sociais e de biodiversidade de longo prazo para ser alcançado
<p>3 Garantir que o Compras Sustentáveis do COI As diretrizes são totalmente implementadas em toda a nossa cadeia de suprimentos, promovendo modelos respeitosos, sóbrios, circulares e regenerativos</p>	<p>Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 13</p>  	<ul style="list-style-type: none"> • Evidência de um processo formal em vigor para avaliar negócios comerciais de acordo com seus riscos/opportunidades ambientais e sociais e aplicar o nível relevante de due diligence, engajamento e verificação (fornecedores convencionais, licenciados oficiais e parceiros comerciais)
<p>4 Desenvolver um programa de treinamento abrangente, em todos os níveis de responsabilidade, para aumentar a competência do pessoal na implementação do COI Estratégia de sustentabilidade</p>	<p>Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 13</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aceitação do programa de treinamento pelo pessoal (número e tipo de atividades, presença por nível de responsabilidade) • Feedback de pesquisas regulares da equipe avaliando o nível de engajamento e ações sendo implementado em toda a organização
O COI COMO DONO DOS JOGOS OLÍMPICOS – CINCO OBJETIVOS		
<p>5 Auxiliar e acelerar a transição para o clima Jogos Olímpicos positivos por meio do desenvolvimento de orientação e experiência para as Partes Interessadas, Hosts e OCOGs preferenciais e a revisão dos requisitos operacionais existentes relevantes</p>	<p>Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 2</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de metodologia de Jogos positivos para o clima e documento de orientação • Inventário inicial de carbono do(s) Anfitrião(ões) Preferido(s) enviado(s) para os Jogos Olímpicos 2030 e 2032 • Resultados da pegada de carbono de Paris 2024

	Objetivo	Link para as recomendações da Agenda Olímpica 2020+5 e os ODS da ONU	Critérios de medição preliminares não exaustivos (sujeitos a alterações)
6	<p>Exigir que nenhuma construção olímpica permanente ocorra em áreas protegidas de natureza legal e cultural e Patrimônios Mundiais da UNESCO e que o COI, OCOGs e IFs trabalhem juntos para proteger e aumentar a biodiversidade na cidade-sede/ região e/ou locais de jogos</p>	<p>Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 2 Em muitos aspectos, a primeira parte deste objetivo já foi alcançada, uma vez que não há áreas protegidas de natureza estatutária e cultural programadas para construção permanente por qualquer um dos atuais anfitriões dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 em diante . No entanto, esta continua a ser uma área de vigilância no caso de quaisquer alterações nos planos dos locais e para a avaliação das Partes Interessadas e Anfitriões Preferenciais para futuros Jogos ainda a serem premiados.</p> <p>O foco principal deste objetivo será alcançar melhorias mensuráveis na biodiversidade dentro e ao redor das instalações e do território anfitrião, e evitar impactos ecológicos das operações dos Jogos Olímpicos em locais ao ar livre.</p> <p>Medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incidentes de não conformidade • Ações colaborativas específicas para conservar a biodiversidade atribuíveis ao jogos Olímpicos • Área de espaço verde urbano de acesso público criado ou aprimorado 	<p>Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 2 • Conclusão da análise de lacunas e recomendações detalhadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adoção de políticas e processos para cumprir as recomendações
7	<p>Realizar uma análise de lacunas em todos os COIs Áreas funcionais dos Jogos Olímpicos e Jogos Olímpicos da Juventude – e todas as fases dos Jogos Olímpicos – para identificar áreas onde a sustentabilidade precisa ser reforçada e formalizada</p>	<p>Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 2 Este objetivo será abordado como parte da Estratégia de Direitos Humanos do COI, que está atualmente em desenvolvimento e será publicado em 2022.</p>	<p>Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 2 • Uso de canais de comunicação do COI para apoiar o turismo sustentável vinculado para os jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exemplos de campanhas apoiadas e/ou facilitadas pelo COI desenvolvidas em parceria com OCOGs e autoridades anfitriãs
8	<p>Apoiar os OCOGs e seus parceiros no desenvolvimento da supervisão de monitoramento das cadeias de suprimentos dos Jogos Olímpicos e dos direitos dos trabalhadores da construção como parte de sua abordagem de direitos humanos</p>	<p>Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 2 • Conclusão da análise de lacunas e recomendações detalhadas</p>	<p>Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 2 • Uso de canais de comunicação do COI para apoiar o turismo sustentável vinculado para os jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exemplos de campanhas apoiadas e/ou facilitadas pelo COI desenvolvidas em parceria com OCOGs e autoridades anfitriãs
9	<p>Trabalhar com OCOGs e parceiros para promover turismo sustentável e consumo responsável para participantes, espectadores e visitantes dos Jogos Olímpicos para educar, conscientizar e incitar a ação no terreno</p>	<p>Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 2 • Conclusão da análise de lacunas e recomendações detalhadas</p>	<p>Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 2 • Conclusão da análise de lacunas e recomendações detalhadas</p>

	Objetivo	Link para as recomendações da Agenda Olímpica 2020+5 e os ODS da ONU	Critérios de medição preliminares não exaustivos (sujeitos a alterações)
O COI COMO LÍDER DO MOVIMENTO OLÍMPICO – OITO OBJETIVOS			
10	Trabalhar com FIs cujos esportes estão no programa olímpico para ter uma estratégia de sustentabilidade em vigor até 2024 que estabeleça metas, priorize ações e acompanhe o progresso	Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 13 	<p>Temos trabalhado e apoiado os FIs no desenvolvimento e implementação de suas estratégias de sustentabilidade e continuaremos ao longo do próximo período do relatório. Alguns IFs conseguiram integrar a sustentabilidade em suas práticas de negócios, porém muitos ainda tratam esse tema de forma ad hoc como projetos autônomos. Isso significa que é necessário suporte contínuo para ajudá-los a implementar programas de sustentabilidade significativos em suas organizações.</p> <p>Havia 32 FIs com esportes no programa olímpico nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e sete FIs olímpicas de inverno. Dessas FIs olímpicas, 21 têm um compromisso estratégico divulgado com a sustentabilidade, e várias outras estão trabalhando nos bastidores com o COI para desenvolver uma nova estratégia. Poucos FIs estão atualmente monitorando e relatando seu progresso publicamente.</p> <p>Medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de FIs com uma estratégia de sustentabilidade* em vigor que inclui metas e cronogramas • Número de FIs que monitoram e divulgam publicamente seu progresso <p>[* Uma estratégia de sustentabilidade deve abranger questões ambientais, sociais e de governança]</p>
11	Desenvolver um modelo de estratégia de sustentabilidade apropriado para uso de todos os CONs e em colaboração com o apoio da Solidariedade Olímpica NOCs na implementação de práticas sustentáveis	Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 13 	<p>A primeira parte deste objetivo já foi desenvolvida em parceria com o European NOCs Sustainability Working Group. Depois que o modelo for testado e testado, nossa principal tarefa será implantar sua aplicação em todos os NOCs.</p> <p>Medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de um modelo global • Número de NOCs que estabelecem estratégias de sustentabilidade • Criação de um sistema de monitoramento e avaliação de sustentabilidade para NOCs, em colaboração com a Solidariedade Olímpica

	Objetivo	Link para as recomendações da Agenda Olímpica 2020+5 e os ODS da ONU	Critérios de medição preliminares não exaustivos (sujeitos a alterações)
12	Trabalhar com FIs cujos esportes estão no programa olímpico e CONs para que eles participem da ONU Esportes para o Quadro de Ação Climática	Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 13 	Em julho de 2021, um total de 21 FIs (17 FIs olímpicas de verão e quatro FIs olímpicas de inverno) e oito CONs haviam se inscrito no Quadro de Ação Climática da ONU Esportes. Isso deixa mais 15 FIs olímpicas de verão e três FIs olímpicas de inverno para se inscrever para alcançar a participação total. Medidas: <ul style="list-style-type: none"> • Número de FIs no programa olímpico e CONs inscritos na ONU Esportes para o Quadro de Ação Climática • Número de FIs e NOCs participando ativamente da meta e relatórios requisitos do Quadro de Ação Climática da ONU Esportes
13	Trabalhar com parceiros, incluindo o PNUMA, para desenvolver uma estrutura que permita que a Olimpíada Movimento, atletas e torcedores para contribuir com o desenvolvimento da Floresta Olímpica	Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 13   	O foco deste objetivo é desenvolver a estrutura que permitirá uma participação mais ampla. Isso incluirá estabelecer o trabalho operacional prático entre as agências envolvidas na entrega da Floresta Olímpica e avaliar sua viabilidade a longo prazo, antes de abrir para outras partes. No momento, prevemos poder incluir outros participantes a partir do final de 2023/início de 2024. Medidas: <ul style="list-style-type: none"> • Produção de critérios de participação da Floresta Olímpica • Aproveitar a oportunidade de contribuir para o projeto Floresta Olímpica (dependendo de quando a estrutura for concluída)
14	Trabalhar com FIs cujos esportes estão no programa olímpico e CONs para que apliquem, no mínimo, o nível básico dentro do COI Diretrizes de Compras Sustentáveis no Esporte para todas as compras associadas aos Jogos Olímpicos e Jogos Olímpicos da Juventude	Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 13  	O sourcing é um dos meios mais eficazes para uma organização implementar medidas de sustentabilidade e tem um amplo impacto nas partes interessadas em toda a cadeia de suprimentos. Ao focar isso em FIs e CONs olímpicos, o efeito de sua adoção dará uma importante contribuição para apoiar a entrega de Jogos Olímpicos positivos para o clima. Medidas: <ul style="list-style-type: none"> • Criação de critérios de nível básico para IFs e NOCs • Número de IFs e NOCs que aplicam os critérios de fornecimento sustentável de nível básico • Número de FIs e NOCs que vão além do nível básico

	Objetivo	Link para as recomendações da Agenda Olímpica 2020+5 e os ODS da ONU	Critérios de medição preliminares não exaustivos (sujeitos a alterações)
15	Desenvolver uma rede de especialistas e um fórum regular para apresentar as melhores práticas em inovação sustentável em infraestrutura esportiva para inspirar o Movimento Olímpico	Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 13  	Este objetivo baseia-se no trabalho preliminar iniciado em 2019 que foi suspenso devido aos impactos e restrições do COVID-19. Reflete o impacto significativo da infraestrutura, tanto temporária quanto permanente, em áreas como clima, biodiversidade e economia circular. <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de rede de especialistas • Estabelecimento de fórum/plataforma de comunicação
16	Trabalhar e auxiliar o Movimento Olímpico para alavancar as informações, melhores práticas, diretrizes e capacidade humana para implementar ações sustentáveis por meio do esporte	Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendações 10 e 13     	Esse objetivo reflete as oportunidades únicas que o setor esportivo tem para alcançar pessoas e comunidades. Por meio de informações educacionais, melhores práticas e diretrizes, trabalharemos e apoiaremos o Movimento Olímpico para aumentar os conjuntos de habilidades e a capacidade humana para implementar ações sustentáveis por meio do esporte em todos os níveis. Medidas: <ul style="list-style-type: none"> • Número de visualizações e downloads de documentos publicados em https://olympics.com/ioc/sustainability • Número de FIs e NOCs que publicam informações sobre sustentabilidade publicamente e aos seus próprios stakeholders • Número de projetos/ações realizados por organizações do Movimento Olímpico dentro de suas comunidades e organizações de base
17	Trabalhar e apoiar modelos e influenciadores para conscientizar, educar e dar visibilidade à sustentabilidade por meio do esporte	Link específico para a Agenda Olímpica 2020+5 Recomendação 13  	Esta é uma ampliação do conceito de Embaixadores da Sustentabilidade que iniciamos no quadriênio anterior. Um número cada vez maior de atletas atuais e passados e personalidades da indústria do esporte estão se interessando ativamente pelas questões de sustentabilidade, e é importante poder ajudar a canalizar isso de maneira mais eficaz. Medidas: <ul style="list-style-type: none"> • Número de atletas e jovens líderes apoiados pelo COI em projetos de sustentabilidade • Número de atletas olímpicos, modelos e influenciadores apoiados pelo COI em projetos de sustentabilidade e educação

Feedback e diálogo contínuo

A sustentabilidade é um processo em constante evolução e mudança. Nosso trabalho de sustentabilidade só é possível por meio da colaboração e participação ativa de inúmeros stakeholders. Pretendemos continuar nesse espírito de diálogo aberto e cooperação e, portanto, agradecemos feedback, comentários e sugestões para melhorias adicionais à medida que avançamos. Para fazer isso, entre em contato conosco em inglês ou francês em Sustainability@olympic.org



INTERNATIONAL OLYMPIC COMMITTEE
Maison Olympique, 1007 Lausanne, Switzerland

www.olympics.com